

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE ABRIL DE 2002 N.º252

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

(Des)fazer a Ponte?

ESCOLAS DA VILA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS QUEREM A RUPTURA COM EBI

O Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Aves/S. Tomé de Negrelos não se entende com a Comissão Instaladora da Escola Básica e Integrada e por isso reclamam a desvinculação do designado projecto "fazer a ponte", iniciado, em simultâneo, com a constituição do Agrupamento, em 1997. Paralelamente, vão subindo de tom as críticas ao modelo pedagógico iniciado na Escola da Ponte, já lá vão mais de 25 anos. (pags 4e5)

Assembleias de Freguesia de Rebordões

Primeiro, a ordinária, depois, a extraordinária, num autêntico dois em um. Numa só noite, duas Assembleias de Freguesia em Rebordões, para, entre outros assuntos, aprovar-se as contas de Gerência de 2001.

FREGUESIAS PÁGINA 6

"Lojinha" do Cidadão inaugurada em S. Tirso

Santo Tirso tem, desde a passada quarta-feira, dia 10 de Abril, um Posto de Atendimento ao Cidadão. O designado PAC visa servir a população no que diz respeito a áreas de serviço ao nível da Administração Pública.

FREGUESIAS PÁGINA 7

Crónica de um Intercâmbio e visita a Rennes

As recordações dos alunos e docentes da Escola de Quintão 2 e da EB 2/3 de Vila das Aves depois da visita a Rennes (França), onde participaram num Festival de Cinema Internacional, este ano dedicado a Lisboa.

SOCIEDADE PÁGINA 11

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



A festa dos 47 anos de Vila, de S. Miguel das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Do triunfo de Cristo às tradições e traições caseiras

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Contra as habituais duas semanas de gestação do EM, este primeiro número de Abril levou três semanas e tanto bastou para que viesse cheio como um ovo. Naturalmente a Festa Pascal trouxe-nos sinais visíveis e palpáveis de que Cristo é ainda um acontecimento salvífico e que as famílias e a comunidade em geral sabem ainda acolhê-lo nas suas casas, ruas e praças mantendo-se a tradição do Compasso como a recebemos dos mais velhos, porventura abrilhantada com novos carismas, gestos e muita juventude com vontade de afirmar razões de viver que também vão faltando no contexto de uma modernidade dominada pela descrença, pelo salve-se quem puder e como puder e pelo tédio. A “Queima de Judas”, uma tradição que não conhecíamos e que os jovens do Aviscena houveram por bem trazer até nós pela primeira vez com muita dignidade foi benvinda e oxalá possa enraizar-se. A traição que podemos fazer à nossa cultura dominante é a de rasurar a sua componente judaico-cristã mesmo quando nela se joga esse paradoxo de um Homem-Deus imolado por um povo “deícida” tal como se repercute nestas tão profundas paráfrases bíblicas: “veio para os que eram seus e os seus não o receberam” e “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular”. Bem gostaríamos que esta associação de “povo deícida” ou povo que matou Deus não voltasse a suscitar os fantasmas do passado mas a verdade é que Cristo continua a morrer na pessoa de muitos palestinianos e judeus indefesos e esta Páscoa que devia ser de festa esteve profundamente manchada pelo orgulho ferido de dois povos bíblicos que levam à letra a velha sentença “olho por olho, dente por dente”. Belém e Jerusalém, cidades santas, bem mereciam a pedra angular de uma paz duradoira e não o clima de terror que sobre elas se vem abatendo!

Mas voltando desta aldeia global à nossa realidade de entreMargens, duas outras notas são de realçar. A Junta de Freguesia assumiu os 47 anos de elevação a Vila com a convicção de estar a preparar terreno para Bodas de Ouro que possam fazer aceder as Aves a um patamar de progresso e de qualificação pois para tal foi investida por mandato que recebeu em Dezembro. O espírito de equipa com que o faz, o empenho que vem pondo naquilo que é do seu reduzido âmbito e competência tem tido o melhor acolhimento por parte da população que vem manifestando adesão e apoio às suas iniciativas. E mesmo que o Secretariado do PS de Vila das Aves, na sua contabilidade mesquinha de merceeiro se venha agora vangloriar dos ganhos recentes que deram a vitória local ao PS nas Legislativas, nada o autoriza ainda a reclamar das perdas nas autárquicas e muito menos a persistir na acusação dos “judas caseiros” como o fez nestes termos de um parágrafo infeliz de um seu recente comunicado : “ Mais uma vez ficou provada a estabilidade do PS em Vila das Aves, sendo claro quem na Vila das Aves é verdadeiramente socialista e quem se trocou por outra cor alaranjada por interesses oportunistas ou pessoais... quais vira-casacas.”

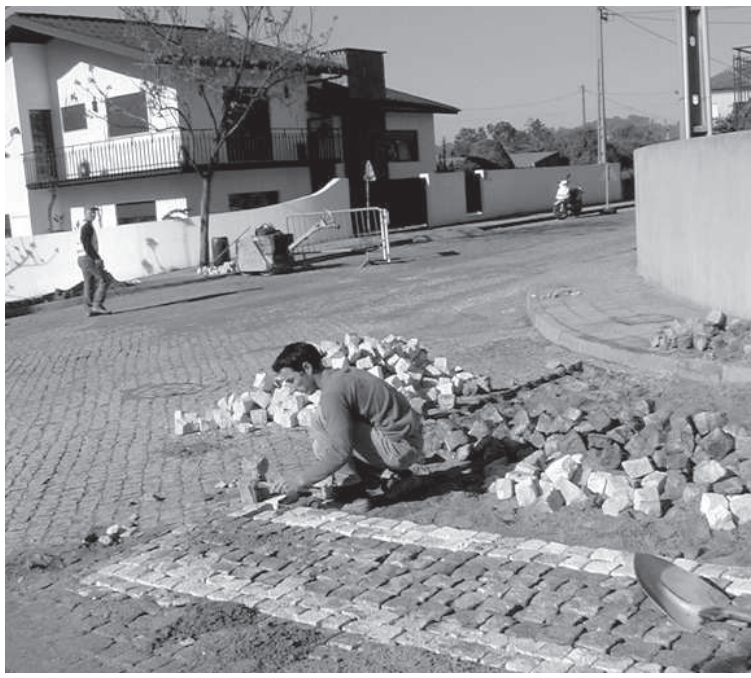
Noutro contexto da nossa vida social não parece nada pacífica a situação que se vive num Agrupamento escolar que era suposto quando surgiu vir a “fazer a Ponte” entre as duas margens do Vizela. A criação da nova EBI de uma forma precipitada e excepcional, sem obedecer a qualquer planificação concertada entre as autarquias e mantendo em funções num mesmo território educativos órgãos de gestão duplicados para agradar a gregos e troianos é provavelmente mais um exemplo ilustrativo de alguma insensatez e desperísio nas contas públicas por parte do Governo que tivemos mesmo quando pareciam (e são!) tão generosas certas propostas pedagógicas. E agora... ? Como gerir tantas expectativas, tantos conflitos, tanta animosidade? Vai haver também caça às bruxas, “queimas de judas” ou ainda vai ser possível instaurar alguma normalidade nem que seja pelo reconhecimento do direito à diferença entre as margens? Procuramos ouvir as partes em presença, ao contrário de outros órgãos de informação concelhios, pois esta é a nossa postura e a nossa forma isenta de proceder. ||||

Passagens para peões

280 MIL EUROS A INVESTIR NA SEGURANÇA DOS PEÕES

À falta de obras no Centro Cultural e na Junta de Freguesia de Vila das Aves, valha-nos, pelo menos, as passagens de peões de que a freguesia se tem vindo a equipar, graças ao investimento da autarquia de Santo Tirso. A Avenida 4 de Abril de 1955 tem sido a mais “privilegiada”; seguindo o termo entre aspas, pois já há quem conteste - os automobilistas, claro - tanta “zebra” na estrada.

Recorde-se que a execução destas passagens para peões, construídas em cubos de calcário - num total de 229, no conjunto das cinco freguesias do concelho contempladas - implicam um investimento de 56 mil contos, resultando de um protocolo celebrado com o Governo Civil do Porto. O maior investimento será feito na cidade, com a construção de 96 passadeiras, sendo o valor da empreitada superior a 23 mil contos, seguindo-se Vila das Aves, onde serão construídas 65 passagens para peões, num valor que ronda os 16 mil contos. Em S. Martinho do Campo serão 46 as passadeiras a construir, envolvendo a obra mais de 11 mil contos. Em Rebordões, um total de 12, com custos superiores a 2 mil contos, assim como em S. Tomé de Negrelos. Para Castro Fernandes “esta é mais uma iniciativa que se insere numa política que visa aumentar a segurança de peões e disciplinar o trânsito nas principais vias do concelho”. |||| FOTO GJRP



Confraternização dos antigos Jocistas

Dando seguimento aos Encontros da Velha Guarda Jocista, realizados desde 1979, em S.Torcato, um grupo de colegas reuniram-se em Braga no passado dia 10 de Março. Nesta reunião, ficou combinado que de momento os encontros vão prosseguir.

Assim, a Comissão nomeada para levar por diante mais este evento é constituída pelos nosso companheiros: José Ribeiro e o Duque, da freguesia de Sande - Taipas.

Desta forma o XXVI Encontro, realiza-se nesta localidade no dia 19 de Maio com programa a ser brevemente anunciado.

Responsáveis de Vila das Aves e Lordelo foram contactados já directamente pela Comissão e agora estamos a tentar dar conhecimento aos demais companheiros, alguns dos quais já o fizemos, mas é-nos impossível chegar a todos. Para os que nos for possível contactar, esperamos que através desta divulgação no entreMARGENS, tomem conhecimento e estejam atentos.

Quaisquer outros esclarecimentos deverão contactar os telefones 252871875 ou 252941540 Vila das Aves, ou ainda 252941283 para a malta de Lordelo.

Amigos, anotem na vossa agenda e vamos mais uma vez reviver os velhos tempos da nossa juventude. Alerta e até lá... |||| A.F.

Comissão Instaladora da futura Associação dos Reformados/as reuniu com Junta Local

A pedido da Comissão Instaladora da futura Associação de Reformados de Vila das Aves, realizou-se no passado dia 28 de Fevereiro uma reunião com o presidente e a secretária da Junta de Freguesia.

Nesse encontro, os responsáveis da ARVA, comunicaram o intuito de constituir uma associação de reformados/as constituindo “uma grande ajuda” a cedência por parte da Junta local, gratuitamente, “uma sala onde os idosos interessados se pudessem reunir para dois dedos de conversa, a sua bebida, a sua anedota, enfim a convivência de que têm necessidade”. E isto, já que, alegam, os únicos locais de convívio são “os bancos frios de cimento das ruas ou largos da freguesia”.

O presidente e secretária da Junta local afirmaram que “apoiavam a iniciativa e que ficava prometida uma sala para logo que pudessem” ||||

Feira do Livro

ESCOLA SECUNDÁRIA
D.AFONSO HENRIQUES DE
VILA DAS AVES

Nos livros vivemos outras vidas, às vezes vemos a nossa vida ao espelho, outras vezes, aprendemos coisas de que nem suspeitávamos, quase sempre, o tempo passa sem darmos por ele, embebidos que estamos no prazer da leitura.

Acredite que vale a pena ler, dê essa oportunidade a si próprio ou aos seus filhos. Venha à nossa escola, folheie os livros, aproveite o facto de o seu preço ser ligeiramente abaixo do preço de mercado e leve alguns para casa...

Esperamos com antecipada satisfação a sua visita, nos 26 e 27 de Abril, sexta e sábado das 14h30 às 22h00. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria, contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em Vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**



Comércio de
Automóveis
novos e usados

MULTIMARCAS

Audi A6 Avant TDI - Full Extras
Ano 1998
Audi A3 1.9 TDI - Full Extras
Ano 2000
Mercedes C220 Diesel - Full Extras
Ano 1998
VW Golf IV TDI - Full Extras
Ano 1998
Mercedes 300 SL - Full Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

Telefones: **Emergência: 252820700 - Secretária: 252820701 - Telefax: 252820709**



1977-2002 2 Julho

Desde há alguns anos que em Assembleia Geral não se reuniam e participavam tantos associados, como na que se realizou no passado dia 24 de Março, ente os quais alguns de destaque social.

A Associação Humanitária e os Bombeiros Voluntários merecem bem que no futuro sempre assim aconteça, visto estas reuniões se destinarem aos sócios, onde a sua comparência é fundamental para "in loco" tomarem conhecimento da vida associativa da Instituição, mormente, para assuntos de interesse.

Presidiu o senhor António Carlos Marques em substituição do presidente em exercício por motivos pessoais, não pode estar presente.

Lida a acta da Assembleia anterior pelo secretário Emídio Lima, por votação foi aprovada. Seguidamente o presidente da Direcção, Geraldo Garcia, saudou e felicitou todos os presentes que quasi enchiam o Salão Nobre e em síntese, falou sobre o Aniversário dos 25 anos que a Associação e Bombeiros estão a comemorar, cujo dia mais festivo é em 30 de Junho

Com o dossier dos trabalhos em mãos o presidente Garcia começou por apresentar pormenorizadamente o Relatório de contas de 2001 e orçamento para 2002. Finalizada toda esta esclarecida e oportuna exposição, foi solicitada a votação, sendo aprovados pelos presentes.

Em continuação, entrou-se no capítulo da eleição para os Órgãos Sociais para o biénio 2002/2003. apenas uma lista foi apresentada a sufrágio, embora as expectativas apontassem que iriam surgir outras...

Solicitada novamente pelo presidente da Assembleia Geral a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade o que desta forma legitima os Corpos Sociais até aí cessantes a serem reconduzidos para novo

mandato, agora remodelado, onde se verifica a saída de oito e entrada de cinco novos elementos.

Os nomes das pessoas que constituem os Corpos Sociais eleitos, foram já divulgados no anterior jornal, conforme reportagem do enviado especial do entremARGENS a quem agradecemos.

O então vice-presidente da Direcção, Joaquim Ferreira de Abreu, é o novo presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária, substituindo José Armando Machado Guimarães e, sensibilizadas, Direcção, Comando e Bombeiros agra-decem penhoradamente toda a colaboração prestada durante os dois mandatos.

Auto de Posse

É já no próximo dia 18 de Abril (quinta-feira) às 21 horas no Salão Nobre do Quartel, são empossados os novos Corpos sociais, com a presença de autoridades convidadas e representantes de nossas congéneres.

Colóquio no Cine-Aves

Inserido no programa das comemorações, realiza-se no dia 15 de Junho um Seminário, organizado pela nossa Associação Humanitária, Neste evento vão estar pessoas convidadas para debaterem em conjunto o tema: "EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR NO VALE DO AVE - Realidade e Perspectivas Futuras". É um encontro de elevado interesse didáctico e operacional para todas as Corporações de Bombeiros, especialmente para as da região do Vale do Ave.

Dia Mundial do Bombeiro

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, convidou as três corporações de Bombeiros do Concelho para uma reunião em conjunto, afim de se abordar o assunto em epígrafe. Como o previsto, ficou combinado que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves mandatários para o efeito, organizam as festividades comemorativas do Dia Municipal do Bombeiro, no próximo dia 19 de Maio. O programa está a ser elaborado e oportunamente será divulgado. IIIII **DIVULGAÇÃO DA AHBVVDA**

Celebração dos 47 anos de elevação das Aves a Vila



IIIIII TEXTO: LUIS AMÉRICO FERNANDES

Os 47 anos de elevação de S. Miguel das Aves a Vila, cumpridos no passado dia 4 de Abril tiveram, graças à Junta de Freguesia relevo significativo a começar pelos "outdoors" alusivos, pela informação

adequada inclusive através de Boletim Autárquico dando conta do programa das celebrações. A exposição de fotografias realizada no salão nobre foi o centro das atenções e a ela afluíram avenses de todas as idades ansiosos por vislumbrar rostos de amigos,

conhecidos e familiares e por conhecer e reconhecer aspectos e locais de outros tempos. Se todos se manifestavam agradados pela iniciativa já de si positiva, outros lamentavam que se tenha ficado aquém de uma exposição de grande dimensão mas, quem organizou vai dizendo que foi o possível e que não faltaram promessas de outras contribuições no futuro e diz quem sabe que há "revelações" que em próximas edições vão sair das arca e dos albums. A "vedeta" das fotografias expostas foi uma da década de 40 em que se pode, de entre uma multidão concentrada na fábrica do Rio Vizela, reconhecer uma quantidade enorme de rostos e fisionomias; acerca desta foto captada naturalmente por uma máquina de grande fidelidade, alguém dizia que a objectiva terá captado com toda a probabilidade quase toda a população activa da nossa terra e arredores. À exposição aliou-se também a música ao vivo nos serões de 4 a 7 de Abril com professores e alunos da Escola de Música de Vila das Aves a abrilhantar a iniciativa. O fogo de artifício abriu e coroou a efeméride comemorativa e só por contrariedades climáticas o prometido balão de ar quente ficou adiado para os dias 14 e 15 para quem desejasse ver a sua terra do alto. O ambiente de festa e divertimento para crianças e adultos polarizou-se junto ao estádio neste fim de semana com matraquilhos humanos, tendas de insufláveis e outras brincadeiras. Como se imaginava até nem é preciso muito para inflamar o bairrismo das nossas gentes e por este andar começa a desejar-se a recuperação das Festas da Vila de outros tempos. Sente-se que, quando em contacto com as suas raízes, também as expectativas de maior progresso e de mais avançados passos para outros estádios de modernidade se manifestam. E pelo rumo em que caminhamos bem precisamos de efemérides que nos inflamem já que obras de algum vulto teimam em aparecer. A instalação de passeadeiras para peões na avenida 4 de Abril de 1955, se bem que há muito prevista, foi uma feliz coincidência e desta forma a Câmara Municipal pôs uma agradável "cereja" no bolo do aniversário! IIIII

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Vila das Aves
EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila
T1 - T2 - T3 - T3+1 - Lojas
Largo Eva Machado Guimarães à Tojela
Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

Outra Visão do Mundo

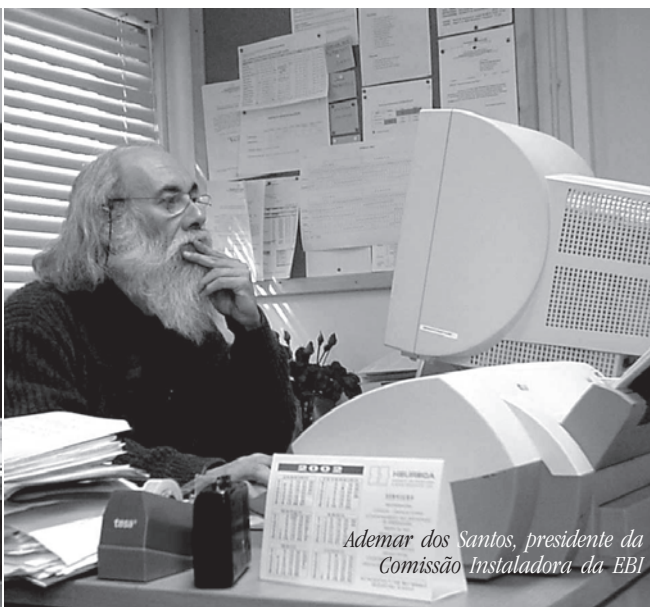
JORGE

OCULISTA

Comunidade educativa de Negrelos contra projecto educativo “fazer a ponte”



Henrique Pinheiro Machado, presidente da Junta de Negrelos e Adelino Coutinho, membro da Associação de Pais de Negrelos



Ademar dos Santos, presidente da Comissão Instaladora da EBI



Lúcia Costa, presidente da Associação de Pais da EBI

O PROJECTO “FAZER A PONTE” DO AGRUPAMENTO AVES/S. TOMÉ DE NEGRELOS VÊ-SE AGORA AMEAÇADO. DO OUTRO LADO DO RIO, AUMENTA A CONTESTAÇÃO. PRINCIPALMENTE DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, QUE QUEREM A RUPTURA FACE AO PROJECTO INICADO NA ESCOLA DA PONTE, Nº1

|||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A mediação positiva, a nível nacional, que desde sempre foi alvo do projecto pedagógico desenvolvido na Escola da Ponte, primeiro, e agora no âmbito da EBI Aves/S. Tomé de Negrelos, tem dado vez, a nível local, a uma mediação nada favorável para o projecto que conta já com mais de 25 anos. Parte da imprensa do município tem feito eco do assunto e, como já vem sendo hábito, em Vila das Aves, tema de panfleto anónimo distribuído pela freguesia, com reprodução posterior no “Jornal de Santo Tyrso”.

Nos vários artigos publicados, principalmente no “Ecos de Negrelos”, tecem-se fortes críticas ao modelo pedagógico desenvolvido em Vila das Aves, e reclama-se a desvinculação total das Escolas daquela freguesia do projecto “fazer a ponte”, que norteou a criação da EBI Aves/S. Tomé de Negrelos. Nos mesmos artigos, dá-se conta do abaixo-assinado, promovido pela Juventude Popular, que ao que tudo indica, conta já com mais de duas mil assinaturas, onde se reclama a construção da EBI na Vila de Negrelos (ver texto na página 4), bem como a desvinculação por parte dos estabelecimentos de ensino daquela freguesia, do modelo inicialmente desenvolvido pela Escola da Ponte, agora no âmbito da EBI. Um abaixo-assinado que conta com o apoio das professoras das escolas de Negrelos,

e demais comunidade educativa, assim como da Junta de Freguesia.

DESTE LADO DO RIO

“Falsidades grosseiras e malévolas”, é desta forma que o presidente da Comissão Instaladora da EBI, classifica muito do conteúdo “dos artigos de opinião mascarados de notícias” que têm vindo a público, lamentando Ademar dos Santos que, até à data, nunca a Comissão Instaladora tenha sido ouvida. Perante acusações de que ‘as provas de aferição (realizadas na EBI) são adulteradas’, quando se falam em supostas ‘falcas’ para o presidente da Comissão Instaladora, não existem dúvidas que se trata da “prática do crime de difamação” e, sendo assim, acrescenta “vamos naturalmente participar ao Ministério Público a prática deste crime e o autor que reproduziu, no “Jornal de Santo Tyrso”, este panfleto vai ter que ir a tribunal responder”.

Incomodada com o assunto ficou igualmente a Associação de Pais da EBI Lúcia Costa, presidente da referida associação, afirma inclusive que “quem escreveu aquilo (panfleto) não tem nenhum contacto directo com o que se passa nesta escola porque nada há ali que corresponda à realidade”. Para a presidente da Associação de Pais, a “Escola da Ponte não é melhor nem é pior que as outras, é uma escola simplesmente diferente e os pais que trazem os seus filhos para cá sabem como aqui se trabalha, porque temos uma escola aberta, ao nosso

dispor. Na nossas reuniões tudo é debatido com os professores, tudo é negociado entre alunos, pais e professores, nada é escondido”. De resto, em manifesto remetido à Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), a associação afirma o seu apoio ao projecto desenvolvido na EBI e aos seus profissionais. Mas do outro lado do rio, sobre a escola o que se diz é bem diferente.

DO LADO DE LÁ DO RIO

Adelino Coutinho faz parte da Associação de Pais das Escolas de Negrelos e é com algum alívio que diz não ter nenhum filho que tenha passado pela Escola da Ponte: “felizmente não”, afirma, garantindo-nos depois ter familiares que estão já arrependidos de ter lá os seus filhos.

“No artigo quadragésimo terceiro”, acrescenta, citando a Constituição da República Portuguesa, que “o Estado não pode programar a educação e a cultura segundo quaisquer directrizes filosóficas, estéticas, políticas, biológicas e religiosas”. Ou seja, para Adelino Coutinho, à excepção da componente religiosa – “que naquela escola infelizmente não entra” – tudo o resto é tido em conta na, agora, EBI. E com base neste e noutros argumentos, afirma que os pais dos alunos das cinco escolas de Negrelos “uma desvinculação total” do projecto pedagógico “fazer a ponte”. Henrique Pinheiro Machado, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, diz mes-

mo que “os habitantes da vila de Negrelos tomaram plena consciência que este é um projecto de ensino que não satisfaz minimamente a formação básica dos alunos”, socorrendo-se, bem como a Associação de Pais, de um Inquérito da Inspeção Geral de Educação que “foca”, refere Pinheiro Machado, “que os alunos ali formados tem graves deficiências ao nível da matemática e do português, ao contrário do que diz a Comissão Instaladora”. Mas, sublinha ainda o presidente da Junta, “contra factos não há argumentos” e sobre a “apresentação de gráficos” feita pelos responsáveis da EBI “que tentam abalizar a boa formação dos alunos”, alega tratarem-se de “avaliações feitas internamente, por professores da escola, apresentadas como bem entendem, sem qualquer credibilidade”. E quanto aos resultados positivos das recentes provas de aferição, Pinheiro Machado argumenta com o facto de estas serem feitas por professores da EBI, “e não por entidades credíveis e exteriores à escola”, através das quais “apresentam cá para fora aquilo que querem; a melhor imagem possível”. “Os resultados para nós e para qualquer pessoa de bom senso”, sublinha Adelino Coutinho “são péssimos” e portanto, perante o que lhes é dado a conhecer pela Inspeção Geral de Educação afirma “não querem os pais aquilo para os filhos”. As críticas, contudo, não se restringem apenas ao projecto pedagógico desenvolvido pela EBI, faz-

se igualmente à alegada protecção de que a escola é alvo por parte da DREN. Não sabemos porque é que é que está a ser tão protegida?” questiona, Adelino Coutinho.

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Já os elementos da Comissão Instaladora, sublinham o facto de a EBI “funcionar em regime de experiência pedagógica”, ou seja, explica Ademar dos Santos, “esta escola só é criada porque ao longo dos anos foi em comum desenvolvido o projecto “fazer a ponte” e o Ministério aceitou fazer uma nova escola quando a rede escolar já dava resposta às necessidades da população. Não é criar uma escola igual às outras. Não. É criar uma escola por causa da qualidade e da diferença de um projecto para que os pais possam escolher”. Mas perante as críticas vindas a público nos últimos tempos, o presidente da Comissão Instaladora, afirma que “pelos vistos o que se pretende é assassinar esta escola. Nesta altura o que mais sobressai é um campanha que está claramente dirigida ao assassinato deste projecto. De uma vez por todas exterminar um projecto que ao longo dos anos se foi afirmando, foi sendo reconhecido, por investigadores, pela universidade e foi objecto de apoio do ministério de educação, e para acabar com este ele utiliza-se todas as mentiras; desde logo a mais recorrente, as crianças aqui não aprendem português e matemática”. ||||

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condomínus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



Agrupamento desentende-se com Comissão Instaladora da EBI

"Isso terá que perguntar à presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de escolas Aves/S. Tomé de Negrelos", responde-nos Ademar dos Santos quando o questionamos sobre a existência ou não de um desentendimento entre a Comissão Instaladora e o Agrupamento. "Pela nossa parte", acrescenta "aquilo que desejávamos era que houvesse um clima de colaboração e cooperação, a bem das crianças, dos compromissos assumidos, em honra de um passado de colaboração estreita entre a extinta escola da Ponte e as Escolas do Agrupamento".

Goretti Machado, precisamente a presidente da Conselho Executivo do Agrupamento Aves/S. Tomé de Negrelos, prefere não tecer muitas considerações sobre toda esta polémica, remetendo-nos, no essencial, para as actas das Assembleias e das Reuniões dos docentes do Agrupamento. Mesmo assim, não deixa de referenciar o processo de escolha da Comissão Instaladora de "pouco democrático", de não ter sido feita uma proposta de nomes para a Comissão Instaladora, num processo onde a Assembleia de Escolas "órgão máximo da Direcção do Agrupamento, "não foi ouvida". De resto, e na acta da reunião de professores de 4 de Setembro de 2001, tal chega a ser abordado, escrevendo-se que "nesta reunião, a maioria considerou a processo de instalação da EBI complexo e pouco esclarecedor, por implicar processos de intenção fora do âmbito legislativo normal". Na mesma acta, é ainda referenciado que "o presidente da Comissão Instaladora afirmou que a curto prazo seria publicado no Diário da República uma portaria sobre a Escola Básica Integrada que estabeleceria que a mesma ficaria como entidade autónoma de gestão de estabelecimento de ensino. Por este motivo, não podia o Conselho Executivo do Agrupamento Aves/S. Tomé de Negrelos tomar parte activa na gestão da nova escola, porque estavam independentes. Ao agrupamento caberia a responsabilidade de reestruturar os seus órgãos e encontrar outra escola".

Para Goretti Machado, a ruptura começou em consequências deste facto, uma vez que a autoria de grupo que o projecto "fazer a ponte" implicaria, estava em causa.

Por outro lado, e ao entremARGENS Ademar dos Santos adianta ter havido a necessidade de manter uma "colaboração funcional que permitisse desenvolver este projecto, e permitisse que a EBI se pudesse organizar e estruturar nos termos que tinham sido antecipados e que as colegas do Agrupamento conheciam. Depois", acrescenta ainda o presidente da Comissão Instaladora da EBI "em dialogo com a Direcção Regional, esta decidiu propor a



criação de um órgão de Coordenação pedagógica entre a EBI e o Agrupamento para precisamente desenvolver essa cooperação que durante alguns meses teve dificuldades em se consolidar. A Direcção Regional propôs ao Secretário de Estado a criação de um órgão com esse objectivo, órgão de resto, que teria representantes das escolas de todo o agrupamento. As escolas do agrupamento estariam em maioria, e o Agrupamento recusou cumprir esse despacho do Secretário de Estado, exprimindo a vontade de uma ruptura clara com esta escola e sobretudo negando tudo aquilo que no passado fora o património comum deste conjunto de professores que acreditava num projecto e que o desenvolveu durante tanto tempo numa ligação estreita. Isso é o que é mais estranho", conclui Ademar dos Santos.

Socorrendo-nos ainda de documentos facultados pela presidente do Agrupamento de Aves/ S. Tomé de Negrelos, neles se exprime o sentimento de "incompatibilidade" perante o presidente da Comissão Instaladora, "não lhe reconhecendo nem capacidade de isenção, nem de diálogo para gerir e negociar a

aproximação das duas entidades" sentindo-se o corpo docente do Agrupamento, "desacreditado quanto à viabilidade prática do projecto educativo fazer a ponte pela diferença existente entre as duas realidades e rumos tomados". Por isto, querem agora a continuidade deste Agrupamento com os respectivos núcleos que integra como entidade autónoma de gestão, sem qualquer ligação à actual EBI Aves/S. Tomé de Negrelos.

Atitude oposta mantém a Comissão Instaladora. "Nós estamos disponíveis para amanhã, se for necessário, reatar esse diálogo, reatar essa cooperação. E esse órgão de Coordenação Pedagógica pode ser retomado, reanimado a qualquer momento desde que as colegas o queiram". Para Ademar dos Santos, a atitude a manter é a de "serenidade": "nunca quisemos responder à infâmia com infâmia, ao insulto com o insulto, nós tivemos sempre a esperança que as pessoas considerassem as suas posições e que mais semana menos semana pudessemos sentar todos à mesma mesa e pudessemos retomar o trabalho comum que tem uma série de anos. Essa disponibilidade da nossa parte é total". ■■■

Em qual dos lados do rio?

No abaixo-assinado promovido pela Juventude Popular de S. Tomé de Negrelos, que, no geral, conta com o apoio da comunidade escolar e, inclusive, da Junta de Freguesia local, reclama-se a construção da Escola Básica Integrada naquela freguesia. De resto, terreno comprado pela autarquia de Santo Tirso para esse efeito já existe, nada fazendo prever, por isso, que o mesmo estabelecimento de ensino alguma vez seja construído em Vila das Aves.

Para Ademar dos Santos, presidente da Comissão Instaladora da EBI Aves/ S. Tomé de Negrelos, esta é uma falsa questão, até porque, argumenta, a construção da EBI em Negrelos nunca foi questionada. "Desde os primórdios deste processo que ficou claro que a nova EBI seria instalada num terreno que a Câmara Municipal comprou em S. Tomé de Negrelos. Isso nunca foi posto em causa", e por esse facto, classifica de "extraordinário" que "esse argumento seja utilizado para uma vez mais se tentar colocar a população de S. Tomé de Negrelos contra esta escola.

Sobre o assunto, Henrique Pinheiro Machado admite que o problema, agora, já não será tanto o da construção da EBI na freguesia, justificando-se o abaixo-assinado como uma forma de assegurar que neste processo "não haja recuos". Para o presidente da Junta de Negrelos, sobre esta questão, contudo, já se levantaram muitas objecções, argumentando-se que o terreno indicado para a construção da escola ficava muito longe das populações de Vila das Aves, sugerindo-se "numa assembleia" que o terreno "deveria ser mais próximo do rio". "Nessa altura", afirma Pinheiro Machado, "toda a gente se apercebeu que, de facto, havia a pretensão de que a escola não se construísse em Negrelos". Por outro lado, e de acordo com as declarações de Rosa Maria Alves, vice-presidente da Associação de Pais da EBI, o assunto chegou, de facto, a ser ponderado em reunião do Agrupamento (na presença, então, de uma responsável da Direcção Regional de Educação do Norte). Encontrar-se um outro terreno mais próximo de Vila das Aves, foi uma das questões levantadas, não admitindo, contudo, que houvesse qualquer pretensão da parte de responsáveis de Vila das Aves que a escola fosse construída nesta freguesia.

Recorde-se que o terreno destinado à construção da EBI, adquirido pela Câmara de Santo Tirso por 72 mil contos, fica localizado na designada Quinta do Paço. Qualquer alteração, em termos de localização "está fora de questão". Pelo menos é esta a posição da autarquia. Em declarações ao entremARGENS, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso afirma, inclusive, não ser verdade que alguma vez tenha havido pretensões de construir a EBI na quinta do Verdial "como fora propalado numa notícia totalmente falsa". "Eu desminto formalmente que alguma vez a Câmara tivesse pensado em fazer mais uma escola em Vila das Aves. Vila das Aves já tem uma EB 2/3, já tem uma escola secundária, por isso, penso que, neste momento, a investir-se em escolas básicas é em S. Tomé de Negrelos". E nesse sentido Castro Fernandes, acrescenta que já existe um acordo de princípio, negociado com responsáveis da educação para a construção da EBI na vila de Negrelos, afirmando ainda que a instalação na Escola da Ponte dos pavilhões amovíveis para o arranque da EBI foi permitida com base nesta garantia.

Mas o assunto poderá ter outros desenvolvimentos, se atendermos às declarações de um dos representantes dos pais e encarregados de educação das Escolas de Negrelos. Segundo Adelino Coutinho a comunidade educativa terá sido "ameaçada" - é este o termo utilizado - pelo Director Regional que, se Negrelos quer uma nova escola, tem de aceitar o projecto "fazer a ponte". "Isso é inadmissível!", conclui. ■■■



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Buraco mesmo à Porta de Casa

Há mais de uma década que o proprietário do n.º 367, do Lugar de S. André, em Vila das Aves, autorizou que a sua propriedade fosse atravessada pelas condutas de águas pluviais. Só que a autorização de então, transformou-se numa dor de cabeça para as quatro famílias que habitam o prédio construído no local, pois desde 24 de Janeiro que à porta de casa não tem outra coisa se não um grande buraco.

Ao que tudo indica, as referidas condutas encontram-se partidas, e a água que agora corre livremente, arrasta consigo boa parte de terra, sobre a qual se procederá à pavimentação, em cimento, da rampa de acesso ao referido prédio. Com desintegração das terras, a referida rampa cedeu, abrindo-se um grande buraco mesmo à porta de casa. Aos moradores, para estacionarem os

seus respectivos automóveis, por exemplo, não resta outra coisa que não contornar o obstáculo. Margarida Neto, uma das moradoras no prédio do n.º 367, afirma que o problema agrava-se dada a existência de crianças. Como tal todo o cuidado é pouco.

Para além disso, tem-se desdobrado em esforços para que as entidades competentes, nomeadamente a Câmara Municipal, resolvesse o problema. Mas não tem sido fácil. Segundo as suas indicações, o vereador Orlando Moinhos já está ao corrente da situação – até porque já se deslocou ao local – mas até ao momento, o problema mantém-se, e praticamente nada foi feito, exceptuando o gradeamento mandado colocar pela Junta de Vila das Aves, em torno do buraco como medida de precaução. ■■■ IAC

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA SEGUIDA DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA PRESIDENTE DA JUNTA DE REBORDÕES REFERIU QUE “A FREGUESIA ESTÁ A ANDAR COMO POUCAS”

■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA

Realizou-se no passado dia 13 do corrente a Assembleia Ordinária seguida de Extraordinária da freguesia de Rebordões. Esta teve início pelas 21 horas com a seguinte ordem de trabalhos: ponto um, assuntos de interesse para a freguesia; ponto dois, aprovação e votação da conta de gerência do ano 2001.

Antes da ordem de trabalhos discutiu-se a cedência, ou não, de uma sala para os membros do Movimento de Cidadãos por Rebordões (MCR) que fazem parte da assembleia. Sobre o assunto, o presidente da Junta, depois de ter contactado com a Câmara, esclareceu que, em princípio, não iria haver cedência.

Passando-se à discussão da ordem de trabalhos, Manuel Pimenta do MCR questionou o executivo sobre o andamento das obras relativas ao saneamento básico que em outras freguesias, bem mais pequenas, estão já em curso e que em Rebordões, apesar de ser vila, ainda não se sabe quando irão começar. Focou também a necessidade da entrada em funcionamento da cantina da Escola de Aldeia Nova e a possível criação de uma EBI em Rebordões. Pediu também esclarecimentos sobre a Presa do Linho, se esta tem ou não registo e número de artigo. O seu objectivo “é fazer-se alguma coisa para se embelezar a zona”.

A estas questões o presidente da Junta respondeu que o saneamento que se estava a fazer era em freguesias de além-rio, abrangidas pelo concelho de Vila Nova de Famalicão por motivos de melhores facilidades. O presidente referiu que irá questionar o presidente da Câmara aquando de uma visita deste a Rebordões. Quanto à cantina da Escola de Aldeia Nova, o presidente continua a referir que esta é da responsabilidade da Comissão de Pais e revelou que a própria Câmara já tentou arranjar uma empresa que fornecesse refeições mas

como os custos eram elevados não se avançou com a ideia. Manuel Oliveira referiu “que gostava de ser convidado para ir a uma reunião da Comissão de Pais”. Quanto às Presas do Linho o presidente esclareceu que o local está registado mas que o impasse continua.

De seguida o executivo foi questionado por Carlos Saldanha do MCR sobre a inscrição de Rebordões na ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), pois, na sua opinião, seria muito vantajoso para Rebordões. Este representante do MCR gostaria também de ver definidos em Assembleia os locais de estilo onde são publicitados os editais das Assembleias. Chamou também à atenção para o facto de (como manda a lei) o público se poder pronunciar sobre a ordem de trabalhos da Assembleia facto que até aqui não era permitido pelo seu presidente. Questionou também o executivo em relação ao POCAL (Plano Oficial Contabilidade das Autarquias Locais, onde se insere entre outras coisas, a contabilidade e o inventário dos bens da freguesia), que teve início em dois de Janeiro e em Abril a Junta de Rebordões ainda nada fez nesse sentido.

O presidente da Junta esclareceu que “não estamos na ANAFRE porque a quota é percentual e isso implicaria muitos custos”, cerca de 100 mil escudos ano e que não compensa, mas que brevemente irá a um congresso desta associação e apreciará melhor a situação. Em relação ao POCAL, o autarca local referiu que “muita coisa é pedida e nada foi dado em troca. No campo do património há coisas que não têm muita lógica”, na sua opinião “tem que se dar tempo ao tempo” pois para isso é necessário a aquisição de programas de computadores e isso custa muito dinheiro.

Esclarecendo e contradizendo o presidente da Junta, Carlos Saldanha focou que a percentagem na ANAFRE é de 0,7 do F.F.F. (cerca de 57 mil escudos ano) e que a freguesia teria muitas vantagens a nível de subsídios, formação profissional e apoio no POCAL se estivesse inscrita na ANAFRE, “só estamos a perder em não estar inscritos na ANAFRE e a inscrição está aprovada em acta já desde o ano passado”.

O representante do MCR compreende as dificuldades na entrada do POCAL mas acha que se tem que fazer

alguma coisa no seu desenvolvimento ao qual o presidente da Junta respondeu que a “freguesia de Rebordões está a andar como poucas”.

O Movimento Cidadãos por Rebordões apresentou um pedido de apoio para o Futebol Clube de Rebordões para fazer face às despesas que terá em breve com a final da Super Taça Concelhia.

A Junta de Freguesia interrogou-se do porquê de estes não virem directamente à Junta e terem ido falar com o MCR. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Dando início à discussão do segundo ponto que consistia na aprovação e votação da conta de gerência do ano 2001, Carlos Saldanha questionou o executivo sobre alguns pontos focando principalmente o facto de o plano e orçamento apresentado ter o valor de 69 mil contos e as contas de gerência terem sido de 24 mil contos.

A este assunto o presidente da Junta esclareceu que muitas vezes o plano e orçamento dependem dos subsídios da Câmara e é muito difícil calcular “porque fazer plano e orçamentos é jogar no escuro, neste momento estão muitas obras pedidas na Câmara (por exemplo Rosal e Olhõ), e não se sabe quais é que irão ser subsidiadas”.

A esta resposta Carlos Saldanha retorquiu que pode e se deve fazer alterações ao plano e orçamento para não haver tantas diferenças no final.

As contas de gerência foram aprovadas por 5 votos a favor (PS) e duas abstenções (MCR). Após esta votação o presidente abriu a sessão ao público que não teve intervenientes e fez-se um intervalo de dez minutos seguidos os quais se deu início à Assembleia Extraordinária que tinha como ponto único a aprovação do novo regimento.

Foram apresentadas duas propostas uma do PS e outra do MCR. Feita a votação ganhou a proposta do PS. Carlos Saldanha questionou a proposta do PS que deveria ter sofrido mais alterações para satisfazer a legislação em vigor facto que não se concretizou.

Aspecto negativo desta Assembleia de Freguesia de Rebordões: o facto de os rebordenses preferirem ficar a ver um jogo de futebol em vez de marcarem presença no órgão máximo da sua localidade e aí falarem e ouvirem sobre assuntos que lhes dizem directamente respeito. ■■■

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

RG SEGUROS

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

EDIFÍCIO BOM NOME . LOJA “P”. R. JOÃO BENTO PADILHA

SEGUROS E CRÉDITOS

rafael-gomes@clix.pt tel. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607
tm 91 750 14 33

apartado 114 . 4796 - 908 vila das aves

AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

“Lojinha” do cidadão no concelho de Santo Tirso

INAUGURAÇÃO DO POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Dada a importância das designadas Lojas do Cidadão, entendeu a autarquia tirsense que seria igualmente importante a instalação em Santo Tirso “de qualquer coisa parecida” mas “à escala do concelho”. E é, no fundo, disso que se trata os chamados Postos de Atendimento ao Cidadão, vulgarmente nomeados pela sigla PAC. O de Santo Tirso, foi inaugurado na passada quarta-feira, dia 15, e fica instalado na Central de Camionagem da cidade.

A instalação do PAC de Santo Tirso resulta de um protocolo de co-opeção celebrado entre a Câmara Municipal de Santo Tirso, o Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão e da Autoridade Nacional de Comunicações e visa, sobretudo, servir a população no que diz respeito a áreas e serviços ao nível da Administração Pública. Nele podem-se efectuar, por exemplo, pedidos de certidões do registo Civil ou pedidos de substituição e revalidação de carta de condução (ver destaque). Por outro lado, é ainda objectivo da autarquia alargar o âmbito de actividade do PAC, e nesse sentido, promete fazer contactos com empresas de serviço público, como a Indáqua, a Portgas, a Telecom,

ou mesmo os serviços municipalizados para que possam também aí ser feito, por exemplo, o pagamento de taxas de lixo, de água, saneamento básico, entre outras.

No primeiro teste aos serviços do PAC de Santo Tirso, as coisas não correram nada mal, pois cinco minutos foi quanto durou ao cidadão Castro Fernandes para tirar a sua certidão de registo criminal, quando, nos moldes nor-mais, demoraria uma semana. Se o mesmo não acontecer com qualquer um de nós, talvez seja caso para reclamar aos Instituto do Consumidor que pode ser feita, precisamente, no mesmo PAC.

UM PAC PARA VILA DAS AVES

Segundo as declarações do vice-presidente do Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão, neste momento, e espalhados um pouco por todo

o país, existem 20 Postos de Atendimento, esperando que esse número chegue aos 40 até ao final do ano. Ainda que habitualmente instalados nas sedes do concelho, da parte do referido Instituto ficou demonstrada a disponibilidade “para alargar este tipo de serviço a outras localidades do concelho”. Um “disponibilidade” desde logo “agarrada” por Castro Fernando, sugerindo a instalação de um PAC, no segundo núcleo urbano do concelho, ou seja Vila das Aves. “É uma questão de se arranjar instalações. Mas como, acrescentou ainda o presidente da autarquia “vamos ter instalações novas dentro de não muito tempo, nomeadamente a nova Junta de Freguesia e o Centro Cultural, não será difícil de disponibilizar uma sala e instalar um PAC”. ■■■

PARA QUE SERVE O PAC?

Numa primeira fase, o PAC de Santo Tirso estará preparado para prestar/disponibilizar aos habitantes do concelhos seguintes serviços: ao nível da Assistência na Doença dos Servidores do Estado, pedidos de passaporte azul e alteração de dados, entre outros; pedido de substituição e revalidação de carta de condução; entrega de reclamações e pedidos de informação ao Instituto do consumidor; pedidos de certidões do registo civil (nascimento, casamento e óbito) e do registo predial; certificado de registo criminal negativo. Para breve, prevê-se ainda a possibilidade de no PAC ser feitas, ao nível do Serviço Nacional de Saúde, inscrições nos Centros de Saúde, requisição do cartão de utente do SNS, marcação de consultas, pedidos de relatórios clínicos do hospital, entre outros.

Festival da Primavera

A Tuna Musical de Rebordões leva a efeito no próximo dia 20 de Abril o seu festival de Primavera nas suas instalações no lugar de Carreiró, em Rebordões.

O Festival tem início pelas 21 horas com a actuação da tuna que apresentará um repertório de música variada. Contará também com os consagrados artistas Teresa Baixo, Eduarda Costa e Faustino Paiva. À guitarra Acácio Gomes e à viola Hernâni Vicente. ■■■

Homem aparece morto no Rio Vizela

José Fernando da Silva Pereira, de 47 anos, casado, apareceu morto no passado dia 28 de Março, no Rio Vizela.

José Pereira, natural de Roriz, que, ao que pudemos apurar, sofria de perturbações mentais, estava desaparecido desde 14 de Março. Nesse dia, pelas 16h30, deixou em cima de uma mesa todo o dinheiro que tinha, um relógio e um fio de ouro, abandonando depois a casa. Ao contrário do habitual, nessa altura, não disse a ninguém que iria sair.

A família, alertada com a o facto de José Pereira já ter ameaçado que um dia se afogaria, não descansou sem o encontrar.

Comunicado o desaparecimento, os Bombeiros de Vila das Aves iniciaram uma busca pelas margens do Rio Vizela, em local apontado pelos familiares, desde a ponte Romana de S. Martinho do Campo. Contudo, nos primeiros dias de busca, a forte corrente da água, não permitiu encontrar o corpo do falecido. Só a 28 de Março é que o corpo de José Pereira foi encontrado, já muito desfigurado e com a cabeça “presa” a um “rainzeiro” de amieiro, por trás das instalações da Sofil. ■■■ A. LEAL

Dia trágico em Lordelo

JOVEM MORRE NA VIM

No passado dia 26 de Março, Emanuel Machado Teixeira, de 20 anos, residente na rua do Alto, em Lordelo, seguia na sua moto, pelas 22h15 na Via Inter municipal, no lugar do Paço, em Lordelo, quando foi atropelado por um carro que não parou e deixou o Hélder caído na faixa de rodagem sendo então esmagado por um se-

gundo carro que seguia atrás. Conduzido ao hospital pelos Bombeiros de Riba d’Ave, onde chegou já sem vida. O Hélder era um rapaz muito popular e estimado pelos colegas que no local do acidente colocaram uma cruz com flores e velas em sua memória.

MULHER ENCONTRADA MORTA

Também no dia 26 de Março, pelas 11 horas, foi encontrada morta, dentro de uma argola de cimento, que servia de lago para peixes, Emília Fernanda Cunha Salgado, com 53 anos, viúva e residente na rua da Lama em Lordelo. Segundo a família esta ter-se-à sentido mal quando estendia roupa junta da argola. Chamadas as autoridades e compridas as formalidades o corpo de Emília foi removido para a morgue do Hospital de Guimarães para autópsia.

A todos quantos foram atingidos por estes tristes acontecimentos as mais sentidas condolência. ■■■ DOMINGOS RIBEIRO

Chamada de atenção da JS de Bairro aos 'laranjinhas'

De acordo com informações fornecidas pelo Secretariado da JS de Bairro, a Junta daquela freguesia terá sido assaltada, há já mais de um mês, sem que nenhum dos membros do executivo achasse necessário dar conhecimento aos seus habitantes de tal facto, mesmo correndo boatos de que o cofre não tinha sido forçado. Uma atitude incompreendida pela Juventude Socialista de Bairro, resolvendo, por isso, vir a público pedir explicações à junta local sobre o sucedido.

“Sem trazer nada de novo”, afirma o secretariado do PS, “surge a JSD” com “insinuações sem conteúdo” e “ataques pessoais ao Secretario Coordenador da Juventude Socialista de Bairro”. Em comunicado remetido à imprensa, a JS diz não atacar directamente pessoas, “mas comportamentos de pessoa pública”. Afirmam ainda reflectir sempre em tudo o que diz, acrescentando que “se tivermos que acusar, pois sim acusaremos, mas sempre no comportamento da instituição”. Para além destes esclarecimentos, a JS de Bairro lamenta ainda que a JSD “tenha enveredado por ataques pessoas sem qualquer fundamento e que só servem para descredibilizar a política”. ■■■



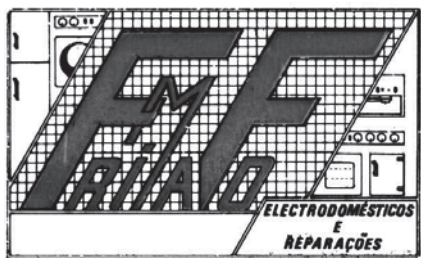
Páscoa em Roriz rendeu mais de 5 mil euros

A tradição Pascal mantém-se na Vila de S. Pedro de Roriz. Pelo quarto ano consecutivo, o compasso pascal percorreu as Ruas e Avenidas de Freguesia. Ao todo foram oito as cruzeiras, sendo mais de trinta o número de pessoas envolvidas neste ritual religioso.

O recolher das cruzeiras ocorreu por volta das sete da tarde, concentrando-se as várias equipas junto à Drogaria Coelho, de onde seguiram em direcção à Igreja Matriz, onde foi celebrada a Eucaristia.

O compasso, como habitualmente, foi complementado com um peditório que rendeu este ano 5.870 Euros, revertendo este valor para as obras do salão paroquial. ■■■■

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOR

Homem

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

DESPORTO

RALLYE DE PORTUGAL ...E DO ALGARVE



III JOSÉ MANUEL MACHADO

A realização da mais carismática prova de rallyes do nosso país, que durante 35 edições sempre esteve incluída no calendário internacional, vai pela primeira vez para a estrada sem o estatuto que fez dela uma das mais marcantes do Mundial de Rallyes.

Da internacionalização conquistada em 1967, até à criação em 1973 do Campeonato do Mundo de Rallyes (que integrou desde o início), foi granjeando, com muito mérito, o prestígio que para muitos era considerado intocável.

Foi por isso, recebida com muita surpresa, a notícia do afastamento do rallye de Portugal do calendário do Mundial. Não poucas vezes, se tentou denegrir a

sua imagem, após alguns incidentes menos felizes. A tudo foi conseguindo resistir e unanimemente era considerada indispensável em qualquer palmarés de pilotos ou construtores. Em 2000 a organização, logrou de novo conquistar o prémio pelo reconhecimento do seu trabalho e pelas melhorias gerais que se verificaram no desenrolar da prova, o que já não sucedia desde 1985.

Chegados a 2001... e depois de uma prova disputada em condições climáticas sem precedentes, num Inverno de má memória, o rallye foi, ainda assim, levado **até ao fim...**

O afastamento do calendário do Mundial, não foi fácil de digerir e a organização mudou-se de *armas e bagagens* para o Algarve.

Contando com o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, a edição deste ano é uma prova apenas pontuável para o Campeonato Nacional e Troféu Fiat Punto.

A realização de uma prova de candidatura ao Campeonato do Mundo de 2003, acabou por ser posta de parte pela comissão organizadora do ACP!

HORÁRIO DA PROVA: SÁBADO 4 DE MAIO - ETAPA ÚNICA

09.00 - Alferce 1
09.50 - Ladeira 1
10.13 - Monchique 1
15.00 - Alferce 2
15.50 - Ladeira 2
16.13 - Monchique 2
18.15 - Final - Silves (Pódio)



Armindo Araújo/Miguel Ramalho - Citroen Saxo Kit-Car- Vencedores F3 rallye F.C. Porto 2002. Partem naturalmente mais motivados para o TMN/Rallye de Portugal/Algarve 2002.

RALLYE VINHO DA MADEIRA

APOSTA FORTE NO REGRESSO DE PORTUGAL AO "MUNDIAL"

O Rallye Vinho da Madeira (1/3 Agosto), tem este ano o privilégio de ser a mais importante prova portuguesa da modalidade. Mas, a organização do Club Sports Madeira, que este ano marca presença pela 24ª vez no Campeonato da Europa de Rallyes, não pretende ficar por aí...

A candidatura ao Mundial é o objectivo assumido pela organização

que desde a apresentação pública da prova, em Fevereiro último, não regateia esforços para reforçar o seu empenhamento na evolução lógica que pretende dar ao evento.

Ao nível da segurança, tudo está a ser pensado ao ínfimo pormenor, com recurso à estreia dos mais modernos e sofisticados meios.

Paralelamente têm decorrido

inúmeros contactos junto dos palcos das principais provas internacionais, no sentido de motivar a vinda de um *plantel de luxo*, onde possa constar, pelo menos, um piloto de cada equipa oficial. O regresso de uma prova portuguesa ao calendário do Campeonato do Mundo de Rallyes em 2003, está confinada ao sucesso desta candidatura.

II Liga - 29ª Jornada - 30/03/2002

A. A. de Coimbra OAF 1 - C. D. Aves 0

DERROTA AO CAIR DO PANO



Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. **ÁRBITRO:** Lucílio Baptista, de Setúbal.

ACADÉMICA: Márcio Santos, Camilo, Dydych, Tonel, Vital, Rocha, Paulo, Adriano (João Campos, 45'; Xano, 73'), Luís Cláudio, Nuno Miranda (alhandra, 45'), Lucas e Kibuey. **Treinador:** João alves.

CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Zaidan, Rochinha, Raúl Meireles, Emanuel, Slobodan (Viera, 89'), Filipe Anunciação, Jocalvalter (Tozé, 70'), Octávio, Haruna Doda (Grau, 83'). **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADORES: Dydych, 89'.

CARTÃO AMARELO: Octávio 64' e 86', Dydych, Zaidan, Filipe Anunciação, Neves, Raúl Meireles, Grau.

CARTÃO VERMELHO: Octávio 86' por acumulação de amarelos.

TEXTO: ISMAEL SILVA.

FOTO: VASCO OLIVEIRA.

Primeira parte muito fraca com as equipas muito agarradas aos sistemas tácticos implantados pelos seus técnicos. Apenas existiram duas situações de algum perigo junto às balizas sendo uma para cada lado. Não admirando por isso o nulo ao intervalo. Na segunda parte tudo mudou para melhor. A académica reiniciou a partida muito pressionante, depois das substituições operadas ao intervalo, a entrada de João Campos e principalmente de Alhandra vieram dar outra vivacidade ao ataque estudantil, que começou a criar muitas dificuldades à

defensiva Avense, no entanto, sem conseguir obter resultados práticos.

Cerca dos 10 min. o Aves criou muito perigo para a baliza de Márcio Santos num remate à entrada da área de Slobodan, ao qual correspondeu o guarda redes academista com uma excelente defesa. O Aves começava a sacudir a pressão dos locais. Poucos min. depois Doda, em excelente posição, tenta fazer o chapéu a Márcio Santos que se encontrava adiantado mas não conseguiu os seus intentos falhando por pouco a baliza contrária. Aos 15 min. novamente Doda, completamente isolado frente ao guardião da Académica não conseguiu o remate desperdiçando uma claríssima oportunidade para inaugurar o marcador. Aos 70 min. Kibuey num remate frontal à baliza de Paulo Jorge proporciona-lhe a defesa da tarde. Nesta fase do encontro a equipa Avense estava muito lenta no ataque não conseguindo por isso criar perigo para a baliza contrária.

Aos 85 min. Octávio vê o segundo cartão amarelo por ter cortado uma bola com a mão sendo portanto expulso da partida.

E foi já no minuto final do tempo regulamentar que a Académica chega ao golo por intermédio de Dydych, sendo que Paulo Jorge não ficou isento de responsabilidades. Já nada havia a fazer para o Desportivo das Aves que saía assim derrotado do estádio municipal de Coimbra caindo por terra as suas ainda ténues esperanças de chegar aos lugares que dão acesso à subida de divisão.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



**AUTO
4X4
KARTING**

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

**Filip
Aves**

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

II Liga - 30ª Jornada - 07/04/2002

C. D. Aves 1 - C. D. Nacional 2

SORTE A DITAR RESULTADO!

Jogo no Estádio do C.D. Aves.

ÁRBITRO: Martins dos santos, do Porto.
CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Zaidan, Emanuel, Rochinha, Quim Costa, Tozé, (Paquito, 55'), Jocalvalter, Slobodan, Doda e Filipe Anunciação. **Treinador:** Carlos Garcia.
NACIONAL: Nuno Carrapato, João Fidalgo, Espejo, Valente, Seginho (Bruno Ferraz, 85'), Cleomir, Rómulo (Jobo, 94'), Pascal, Nuno Luís, Hugo Freire e Alfredo Bóia (Gavila, 75'). **Treinador:** José Peseiro.
MARCADORES: Rómulo 44', Filipe Anunciação 60' e Nuno Luís 77'.

CARTÃO AMARELO: Jocalvalter 18', Neves 52', Espejo 55', Filipe Anunciação 56', Alfredo Bóia 58', Quim Costa 79', Bruno Ferraz 87', Cleomir 81', João fidalgo 93', Nuno Carrapato 93'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.
FOTO: VASCO OLIVEIRA.

A cinco jornadas do fim do campeonato ambas as equipas sabem muito bem o que pretendem. O Nacional aspira subir ao escalão máximo e o Desportivo das Aves à melhor classificação possível.

O Aves à passagem do minuto 15 tem boa oportunidade para marcar. Tozé trabalha bem na esquerda, solicitado por Slobodan, faz centro tenso e rasteiro com a defensiva contrária a atirar para canto. Lance de bom entendimento entre os Avançados Avenenses. O Desportivo local acerca-se muitas mais vezes da área contrária do que o seu adversário mas sempre com falta de discernimento. Aos 37', Neves, de livre rasteiro, faz a bola rasar o poste esquerdo de Nuno Carrapato. O Aves sempre muito pressionante no meio campo, remete o Nacional ao seu sector mais recuado.

Aos 44' o 1º Golo dos Insulares. Contra a corrente do jogo, cruzamento do lado esquerdo, longo, a solicitar Nuno Luis na direita, Paulo Jorge a falhar a intersecção, Nuno Luis a cruzar para a área e Rómulo a não enjeitar e pôr o Nacional em vantagem. A equipa Madeirense desce às cabinas na frente não por mérito próprio mas por saber aproveitar os erros adversários.

A segunda parte do encontro inicia-se praticamente com um lance perigoso para o Nacional. Aos 4' Serginho desmarca-se na direita, depois de passar por Rochinha, e só com Paulo Jorge pela frente permite a defesa deste para canto. No seguimento do mesmo, Serginho, poderia ter mesmo ter dilatado a vantagem,

já com Paulo Jorge fora do lance e de baliza aberta, remata com Quim da Costa a cortar sobre a linha. O Nacional entra melhor nesta segunda parte e cria grandes dificuldades ao Desportivo das Aves.

O Aves não esmorece e aso 15' tem boa oportunidade. Emanuel a centrar na direita para a área, após receber de Filipe Anunciação, e encontra Paquito a rematar por cima. Pronuncio do empate que viria a acontecer 1' depois. Jocalvalter trabalha bem na direita, dentro da área, centra rasteiro atrasado e Filipe Anunciação remata sem hipóteses para o guardião contrário e faz o 1-1. O jogo estava relançado. Aos 30' oportunidade flagrante para o Aves. Doda, após insistência, ganha na esquerda, acerca-se da área, endossa para Paquito que totalmente sozinho, só tendo que encostar para o golo, remata por cima. 32' nova oportunidade. De livre, Jocalvalter remata brilhante a roçar o ângulo superior direito da baliza, lance de mestria do jovem avançado do Aves. Aos 36' Jocalvalter manobra na esquerda, dá para Slobodan que coloca na área para Emanuel, que, remata certeiro para a defesa da tarde de Nuno carrapato.

Aos 38' o segundo golo do Nacional por Lourenço. Novamente contra a corrente, na direita, junto à linha lateral, faz um cruzamento que, inexplicavelmente, conduz a bola para a baliza. Golo pleno de sorte da turma insular. O resultado tornava-se injusto para os locais. Aos 44' o Aves poderia ter chegado ao empate. Neves excelente na direita, faz cruzamento tenso para a área e Doda cabeceia ao lado.

Era o desespero para a turma avense que ia desperdiçando oportunidades soberanas de golo e saía do encontro injusto vencido, muito por culpa de alguma ineficácia atacante e pela falta de sorte.

Carlos Garcia (treinador do Aves) – Excelente partida de futebol com duas equipas aguerridas. A dizer que os golos do Nacional aconteceram nos melhores momentos da sua equipa. Excelente exibição da turma Avense.

José Peseiro (treinador do Nacional) – Jogo equilibrado com duas boas equipas. Vitória cheia de dificuldades e com alguma sorte. Dizendo também que a sorte teria de aparecer para a sua equipa pois ao longo do campeonato nunca aparecera. Esta vitória foi passo importante rumo à 1ª Liga.



II Liga - 31ª Jornada - 14/04/2002

Moreirense F. C. 2 - C. D. Aves 0

VENCER EM 5 MINUTOS!

Jogo no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos.

ÁRBITRO: Carlos Amado, de Leiria.
MOREIRENSE: João, Primo (César Marques, 65'), Altino, João Duarte, Serafim, Ido, Orlando, Alex (Zacarias, 45'), Artur Jorge, Lim (Bertinho, 80'), Armando. **Treinador:** Manuel Machado.
CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Mendonça, Vieira (Tozé, 45'), Quim Costa, Rochinha, Emanuel, Slobodan, Octávio, Haruna Doda (Paulo Sousa, 73'), Grau (Paquito, 45). **Treinador:** Carlos Garcia.
MARCADORES: Lim aos 2' e Alex aos 5'.
CARTÃO AMARELO: Octávio 10', Ido 37', César Marques 76' e Orlando 83'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.
FOTO: VASCO OLIVEIRA.

Nesta partida que opunha dois vizinhos, Aves e Moreirense sabia-se que as dificuldades seriam bastantes para a turma vizitante, já que o Moreirense está apostado em subir ao escalão máximo.

O encontro iniciou-se praticamente com o Golo do Moreirense logo no 1' de jogo. Lim a aproveitar bem um ressalto após defesa incompleta de Paulo Jorge a um remate fora de área. Muitas culpas para o guardião Avense.

O Aves estava com muitas dificuldades, o Moreirense entrava a todo o gás e chegava mesmo ao 2º golo. Aos 5' Alex, em jogada individual, isenta Quim da Costa e remata para o fundo do desamparado Paulo Jorge. Aos 20' o Moreirense poderia mesmo ter dilatado. Jogada de grande entendimento dos avançados caseiros, Armando a Isolar Alex e este a rematar por cima. O Moreirense está mais esclarecido no ataque e leva bastantes calafrios à desacetada defensiva Avense.

O Desportivo em jeito de resposta consegue boa oportunidade. Cruzamento de Emanuel no lado direito, Grau a não chegar por pouco, e, algo atrapalhada a defensiva do Moreirense, quase que introduzia a bola na própria baliza.

As oportunidades iam surgindo agora numa e outra baliza. Aos 34' o Moreirense perto do golo, Artur Jorge, lançado no meio campo Avense, em corrida, ganha posição sobre Rochinha, e só com Paulo Jorge pela frente, remata para defesa deste.

A partir do minuto 20 o Aves equilibra o encontro e acerca-se mais frequentemente da baliza adversária. Aos



35', de Livre a cerca de 5 metros da área adversária, O Aves poderia ter reduzido a desvantagem. Neves remata para defesa a dois tempos de João. Logo na contra ofensiva, aos 37', cruzamento do lado esquerdo a fazer a bola sobrevoar a defensiva Avense, ninguém a anular o lance e, ao 2º poste, Alex remata a rasar o poste esquerdo. O encontro estava numa fase emotiva. Aos 39' nova oportunidade para os da casa. Os Avançados de Moreira de Cónegos a manobrar, algo inexplicavelmente, à vontade dentro da área Avense, a entenderem-se bem, Artur Jorge deixa para Alex, a bola a sobrar para Armando que, de caras com Paulo Jorge, permite a defesa in-extremis ao Guardião do Aves, pleno de reflexos apurados.

A partida terminaria poucos minutos depois com o Aves em busca do prejuízo e com o Moreirense a gerir.

Para a segunda parte, Carlos Garcia lança na partida Paquito e Tozé, tentando assim virar o rumo dos acontecimentos.

O mesmo parece não surtir efeito e, aos 20' boa oportunidade para os locais. Livre na esquerda apontado por Serafim, a bola a sobrevoar a área e ao 2º poste o Avançado local a rematar e a fazer a bola esgueirar-se para fora junto ao poste esquerdo. O Moreirense continua muito mais acertado no Ataque, mais perigoso e concreto.

A partir daqui e até final lances de perigo por duas vezes para o Desportivo das Aves, ambas de bola parada e por três vezes para a turma da Casa, sempre, uma

e outra equipa, sem conseguir facturar se bem que o Moreirense se acercasse muito perigosamente.

O Moreirense sai justo vencedor de uma partida que poderia ter durado somente 5 minutos pois foi o bastante para levar de vencida a turma de Vila das Aves.

II LIGA

Resultados

Est. Amadora 1 - Campomaiorense 0
Portimonense 1 - Maia 1
Oliveirense 3 - Leça 3
Ovarense 1 - Rio Ave 2
Penafiel 2 - U. Lamas 0
Naval 2 - Espinho 1
Felgueiras 3 - Chaves 0
Moreirense 2 - CD Aves 0
Nacional 2 - Académica 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Moreirense	31	58
Nacional	31	56
Académica	31	56
Est. Amadora	31	54
Chaves	31	46
Portimonense	31	46
Campomaiorense	31	45
Maia	31	42
Rio Ave	31	42
CD AVES	31	41
U. Lamas	31	38
Leça	31	37
Ovarense	31	34
Espinho	31	33
Penafiel	31	32
Felgueiras	31	32
Oliveirense	31	26

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

Maia - Campomaiorense
Leça - Portimonense
Rio Ave - Oliveirense
U. Lamas - Ovarense
Espinho - Penafiel
Chaves - Naval
CD Aves - Felgueiras
Académica - Moreirense
Nacional - Est. Amadora

SPORTING CLUBE DE BAIRRO

Torneio Quadrangular

O Sporting Clube de Bairro vai levar a efeito nos dias 25 de Abril e 1 Maio de 2002 um torneio quadrangular em futebol júnior. As equipas que irão participar neste respectivo torneio serão: S.C. Bairro, F.C. Vizela, Moreirense F.C. e G.D. Joane.

A programação do tomeio é a seguinte:

Em 25 de Abril:

1º jogo às 14h30 - S.C. Bairro - G.D. Joane
2º jogo às 16h15 - Moreirense F.C. - F.C. Vizela

Em 1 de Maio:

1º jogo às 14h30 com o 3º e 4º
2º jogo às 16h15 com o 1º e 2º



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

A. Marques
& Silva Freitas, Lda.



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

CAMADAS JOVENS

AF PORTO

JUNIORES

GONDIM 2 — CD AVES 2

Jogo em Gondim, Maia.
ÁRBITRO: Mário Tibério.
CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, César, Paulo, Daniel (Vitor Bruno, 65), Ivan, Hélder, Rui Lima, Paulinho, Pedro (Alexandre, 60').
Treinador: Marques Nunes.
MARCADORES: Paulão 65' e Alexandre 84'.

Outro jogo em que os avenses deixaram os créditos por mãos alheias desperdiçando os três pontos tal não aconteceu por culpa própria, não houve espírito de equipa, garra e luta, o discernimento na altura do remate este pela hora da morte.

Boa arbitragem.

CD AVES 3 — RIO TINTO 2

Jogo no campo Bernardino Gomes, na vila das Aves.
ÁRBITRO: João Silva.
CD Aves: Bruno, Paulão, césar (Pedro, 65'), Paulo, Daniel, Ivan, Hélder, rui Lima (Vieira, 90'), Paulinho, Vitor. **Treinador:** Marques Nunes.
MARCADORES: Rui Lima 20', Paulão 82', Bruno 88'.

O campeonato aproxima-se do fim e as dificuldades mais que muitas. Os avenses ultrapassaram mais um obstáculo com bastante dificuldade embora fosse tecnicamente superiores, mas o rio tinto foi atleticamente o mais forte e com uma velocidade impressionante. Mediante aquilo que se passou em campo os avenses mereceram os três pontos. Com a prova no fim há interesses de terceiros que se notou quer no adversário quer na equipa de arbitragem que tudo fizeram para que o Aves não conquistasse os três pontos.

Arbitragem fraca.

JUVENIS - SUB 16 PROVA EXTRA

CD AVES 1 — VILAR DE PINHEIRO 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.
ÁRBITRO: Jorge Barbosa.

CD Aves: Sérgio, Ruben, Grosso, Maia, Capela (Tiago Manuel, 60'), Carlos, Daniel, Hugo, Nuno, Lúcio (Rui, 53'), Ricardo. **Treinador:** Duarte Franco.
MARCADOR: Ricardo, 69'.

Os avenses no escalão dos Sub/16 não aguentaram o factor casa para levar de vencida o Vilar de Pinheiros. Estes sem ser muito tecnicistas a jogar um jogo de pontapé para a frente foram mais eficazes na concretização. Os avenses jogaram mais em jeito do que em força e não conseguiram levar a água ao seu moinho. Boa arbitragem.

IIIIIFERNANDO FERNANDES

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Juniores - I Divisão - Série 2

Resultados

Tirsense 4 - Gondim 2

CD Aves 3 - Sport Rio Tinto 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. CD Aves	27	65
2. Freamunde	27	61
3. Felgueiras	27	61
4. Tirsense	27	49

PRÓXIMA JORNADA

Sport Rio Tinto - Tirsense

Freamunde - CD Aves

JUVENIS - I Divisão - Série 2

Resultados

Penafiel 10 - CD Aves 0

Tirsense 3 - Trofense 1

São Martinho 0 - Amarante 3

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Freamunde	27	70
2. Gondomar	27	67
3. Paços Ferreira	27	64
4. Tirsense	27	54
8. CD Aves	27	38
16. São Martinho	27	11

PRÓXIMA JORNADA

CD Aves - Freamunde

Amarante Tirsense

Valonguense - São Martinho

INICIADOS - I Divisão - Série 2

Resultados

Tirsense 2 - Rebordosa 1

Varziela 3 - CD Aves 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Amarante	27	66
2. FC Porto	27	64
3. Paços Ferreira	27	62
13. CD Aves	27	22
16. Tirsense	26	16

PRÓXIMA JORNADA

CD Aves - Tirsense

AF PORTO

I Divisão de Honra

Resultado

S.Martinho 0 - Sousense 3

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Lixa	29	65
2. S.Pedro Cova	29	63
3. Sousense	29	60
18. S.Martinho	29	22

PRÓXIMA JORNADA

Perafita - S.Martinho

I Divisão

Resultado

Raimonda 1 - Vilarinho 2

Jogo em Raimonda.
ÁRBITRO: Ricardo Gil.
VILARINHO: Cláudio, Alfredo, Kipulo, Emanuel (Vitinha, 65'), Filipe, Rui (Coelho, 76), Ricardo (Norberto 85'), Quim, Serginho, Lima, Tourê. **Treinador:** Isaque.
MARCADORES: Tourê 9', Alfredo 80'.
CARTÃO AMARELO: Kipulo 41', Lima aos 60' e 75'.

O Vilarinho após ter perdido o último jogo em casa partiu para este encontro com um único objectivo. Vencer. Após duas boas jogadas para marcar não o fez mas aos nove minutos, num bom cruzamento Tourê marcou mesmo. Após o golo, o jogo decorreu numa pasmaceira até ao intervalo.

Logo no começo da segunda parte Tourê atirou ao poste aos 52'. Após isto o Raimonda tomou conta do jogo, pressionou um bocado e acabou por empatar através de grande penalidade. O Vilarinho sentiu o choque e acelerou o jogo e aos 80' marcou através de um livre que Alfredo de cabeça deu o melhor seguimento aos 81'. Podiam ter aumentado o score após uma jogada de Filipe que atirou ao poste.

O Vilarinho tem o dever e a obrigação de se esforçar um pouco mais se deseja subir de divisão.

Arbitragem boa com um erro grosseiro

ao expulsar Lima aos 75' quando deveria ter mostrado o amarelo ao nº 16 (Brás) do Raimonda.

IIIIIMANUEL CUNHA	J	P
1. Vilarinho	29	58
2. Melres	29	56
3. Gens	29	55

PRÓXIMA JORNADA

Vilarinho - Sobrado

FC REBORDÕES

Taça Inter Municipal

FC Rebordões 2 - Irivo 2

(3-2)

Depois de ter vencido em Penafiel por 1-0 o Rebordões defrontou no passado dia 30, no seu terreno a associação de Irivo a segunda mão que daria acesso à tão desejada final. Foi o que veio a acontecer depois de um jogo de demasiado sacrifício para a equipa do FC Rebordões e também para o grande número de adeptos que assistiram ao jogo, e tudo muito por culpa do adversário que vendeu casa a passagem à final

ASSEMBLEIA GERAL

O FC Rebordões realizou no passado dia 17 de Março a sua Assembleia aos sócios para apresentação das contas do ano de 2001. Ficou também marcada nova assembleia para o dia 28 de Abril destinada a eleições dos corpos directivos. A apresentação das listas decorrerá até ao dia 20 deste mês.

JUNIORES

O FC Rebordões participou num Torneio quadrangular da Páscoa organizado pelo ARCA, Torneiro este que acabou por vencer.

Resultados:

ARCA 1 - Ruivães 0

FC Rebordões 1 - SC Bairro 0

Ruivães 3 - SC Bairro 0

FC Rebordões 4 - ARCA 1

Classificação Final

1º FC Rebordões

2º ARCA

3º Ruivães

4º SC Bairro

Campeonato Concelhio - 1ª Divisão

FC Rebordões 0 - S.Mamede 1

Mais uma tarde frustrante para todos nós sócios e simpatizantes do FC Rebordões. Mais um jogo e mais um derrota quando todos esperávamos respirar de alívio, mas enfim, é o futebol.

IIIIIFIRMINO PACHECO

XVII CAMPEONATO CONCELHIO

DE FUTEBOL AMADOR

1ª DIVISÃO - 13ª JORNADA

FC Rebordões 0 - UDS Mamede 1

ADR Santiaguense 3 - CPR Vizela 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
ABCD	13	34
AD Guimarei	13	26
AD Mourinhense	13	23
ARCA	13	18
ADR Santiaguense	13	19
FC Caldas	13	15
ADSM Negrelos	13	14
AP Pombinhas	13	10
CPR Vizela	13	10
FC Rebordões	13	9

2ª DIVISÃO - 18ª JORNADA

AD Refojos 7 - AMCH Ringe 1

AR Negrelos 2 - AB 92 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
AD Refojos	18	45
AR Negrelos	18	40
AR Sequeiró	18	37
AB 92	18	34
AD Tarrio	18	23
AR Ringe	18	21
AR Areal	18	20
AD Lamelas	18	16
AR Torre	18	13
AD Reguenga	18	11

JOGOS JUVENIS CONCELHIOS 2002

INFANTIS - 1ª JORNADA

AD Tarrio 0 - UDS Mamede 4

ABCD 1 - AMCH Ringe 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
AB 92	1	3
UDS Mamede	1	3
AR Areal	1	3
ABCD	1	1
AMCH Ringe	1	1
AD Reguenga I	1	
Águias FC	1	1
FC Caldas	1	0
AD Tarrio	1	0
AR Lama	1	0

INICIADOS - 1ª JORNADA

CR Burgães 2 - CDSS Campo 9

UDS Mamede 3 - FC Caldas 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Águias FC "A"	1	3
AB 92	1	3
UDS Mamede	1	3
CDSS Campo	1	3
AD Refojos	1	3
AR Lama	1	0
CR Burgães	1	0
FC Caldas	1	0
AD Tarrio	1	0
Águias FC "B"	1	0

JUVENIS - 1ª JORNADA

AR Areal 1 - AMCH Ringe 1

AD Tarrio 0 - CNE Negrelos 6

CLASSIFICAÇÃO	J	P
CNE Palmeira	1	3
FC Caldas	1	3
CNE Palmeira	1	3
AD Lamelas	1	3
AR Areal	1	1
AMCH Ringe	1	1
AB 92	1	0
AR Lama	1	0
Águias FC	1	0
CNE Negrelos	1	0
AD Refojos	0	0

IV CAMPEONATO CONCELHIO DE

FUTEBOL CINCO FEMININO

AD Tarrio "B" 1 - CDSS Campo 2

A Centro Convívio S.S. 4 - CD Aves 0

AD Mourinhense 1 - AMCH Ringe 6

CLASSIFICAÇÃO	J	P
AM Ringe	11	33
AD Tarrio "A"	12	28
CDSS Campo	12	25
Centro Convívio SS	10	17
AD Reguenga	11	15
AD Mourinhense	11	12
AD Tarrio «B»	11	11
CD Aves	12	3
CR Burgães	12	3

Apoie as

Camadas Jovens comprando os

sorteios da bola

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA

GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3º e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontaínhas - Bloco Torre, 18 - 2F

Vila das Aves - Telefone 252874508

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AUTOELÉCTRICA

AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em

Automóveis

AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR

E MAGNETI MARELLI

AUTORÁDIOS - SONY -

BLAUPUNKT - GRUNDIG

Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195

ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53

4795-023 AVES

AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE RIBA DE AVE, LDA.

de

LUÍS E AURÉLIO

SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave

Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: Paulo Gonçalves (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -

Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Em Abril, depois da Páscoa

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Antes de mais, gastarei dois parágrafos (que o assunto não merece mais) com um breve recado para quem eu não sei quem é... ou talvez saiba.

A minha maneira de estar na vida e na escrita é dizer o que penso, apresentar provas do que afirmo e assinar os textos que escrevo. Por isso, não gastarei uma linha sequer a comentar panfletos anónimos, ou artigos e comunicados mentirosos. Poderão continuar a publicar os disparates e insultos que desejarem. Eu acredito que a verdade acaba sempre por triunfar, e que chegará o dia em que hão-de prestar contas perante a justiça e diante da população que têm andado a enganar.

Não lhes respondo por este meio, mas desafio os autores dos panfletos e dos artigos (assinados e não assinados) a repetirem (em público e na minha presença!) as mentiras que quiseram a circular. Têm medo de quê? Quem não deve não teme. É só dizerem-me o dia, hora e local. Lá estarei, deste ou do outro lado do rio.

Mas vamos ao que interessa, que de cobardes não reza a história...

Mais de três meses já são passados sobre as últimas eleições autárquicas. As obras da distribuição de água (da INDÁQUA) e as da substituição da linha férrea (da REFER) continuam em bom ritmo. As obras da nova sede da Junta de Freguesia – como outras que a Câmara já deveria ter concluído há anos – marcam passo. Foram três meses de nada que prenunciam outros três de coisa nenhuma.

Entretanto, as notícias recessas do Boletim Municipal voltam a encher as nossas caixas de correio. O texto é curto. As fotografias são mais de cem. Fotografias de obras feitas ou por fazer são cerca de vinte. E, entre as cerca de noventa fotografias de pessoas, o senhor presidente lá aparece, em diferentes poses, em mais de oitenta (o que parece constituir novo recorde absoluto). Custa ver tanto papel desperdiçado e o nosso dinheiro esbanjado.

Enquanto lia o Boletim – eu leio tudo e com toda a atenção – e pensava no estado a que a nossa terra chegou, concluía que eu também sou responsável por esta situação, que a culpa é de todos nós. Refiro-me, em particular, aos cidadãos que se revêem nos valores e princípios do socialismo democrático.

Como disse, recentemente, Mário

Soares, o PS terá de “aperfeiçoar a sua democraticidade interna”. E não é fora da actividade partidária que iremos ajudar o PS a “livrar-se do oportunismo interesseiro que o atacou como um musgo vicioso”, como também afirmou Mário Soares.

Manuel Alegre deu o tom, aludindo à necessidade do “recontro do PS consigo mesmo”. E, depois do previsível desastre das “autárquicas” e da derrota nas “legislativas”, Ferro Rodrigues, Jorge Coelho e outros responsáveis socialistas apelaram à adesão dos independentes à militância partidária. É nos momentos mais difíceis que se prova a fidelidade às causas. É preciso ajudar o PS a recuperar a credibilidade política. De que estamos à espera?

Nos últimos trinta anos, muito contribuí para a causa socialista e servi (sempre numa postura crítica e construtiva) o Partido Socialista. Mas, quando fui convidado a aderir à militância no PS, nunca quis abdicar do estatuto de independente. Reconheço ter errado. Fora do quadro partidário, é praticamente impossível agir politicamente.

Embora não cesse a minha intervenção escrita, reconheço-a como muito limitada. Creio ser a altura de participar directamente na actividade política, para ajudar a desenvolver uma cultura socialista no PS e para que à nossa terra seja devolvida a dignidade que lhe tem sido recusada.

Nas actuais circunstâncias, a passagem de independente a militante afigura-se como um dever indeclinável. Mas sempre entendi a intervenção política como um acto colectivo. Sendo assim, apenas estarei disposto a mais este sacrifício de tempo e energias, apenas estarei disponível para aderir ao PS, se outros avenses também estiverem.

Cito, de novo, Ferro Rodrigues: “O que é facto é que o PS se fechou demasiado sobre si próprio”. E João Cravinho, quando afirmou ter de haver “uma ruptura com as práticas anteriores”. Foi o “fecho sobre si próprio” que fez com que o PS avense, em 1985, assistisse ao afastamento de muitos militantes. Terá o PS avense feito alguma reflexão, terá feito alguma “ruptura” com atitudes do passado?

Ao que parece, o PS avense nunca se engana, e os que manifestam a sua discordância são olhados com desconfiança, não têm futuro num colectivo onde o silêncio é ouro e a obediência é norma. Perante a debandada de militantes, perante a

derrota nas “autárquicas”, o PS avense comportou-se como o avestruz em perigo, fez-se desentendido, meteu a cabeça na areia...

O PS deveria ter percebido que, sem os independentes, nada vale. Eleição após eleição, o PS avense contou com o incondicional apoio de cidadãos se reconhecem na área do socialismo democrático. Mas nem sempre o PS os respeitou como deveria. Exigiu-lhes uma “lealdade” esquisita que sempre se confundiu com servilismo e silêncio.

Na Vila das Aves, o PS tem um rosto: o do meu amigo Aníbal Moreira. Provou, em sucessivos mandatos, a sua competência e fidelidade aos princípios do socialismo democrático, que animam os independentes que sempre estiveram ao seu lado. É neste ex-autarca que deposito a responsabilidade de não permitir que o PS continue a usar e deitar fora os independentes como lhe aprouver.

Para se ser avense, não basta nascer ou viver na Vila das Aves. É preciso defender a nossa terra e fazê-la progredir. Se são escassos os militantes do PS de Vila das Aves e não têm tempo de estar onde devem, é preciso acrescentá-lo em número e em disponibilidade. Mas, se Ferro Rodrigues disse que “há cidadãos que querem ser militantes e não conseguem”, esperemos que a doença que atacou o PS avense há alguns anos não provoque mais alergias e permita a entrada de “sangue novo”.

Independente ou militante, não há ameaças que me façam calar. Apesar das mentiras espalhadas em panfletos anónimos, o futuro irá mostrar que a mentira tem perna curta. Apesar de a política ter chegado ao que chegou, ainda concordo com Hemingway, quando disse que “o mundo ainda é um belo lugar e merece que se lute por ele”. Apesar de haver Judas e fariseus do nosso tempo a instigar o povo a novas e injustas crucificações, é precisa a serenidade de quem tem razão. É preciso pensar que a via sacra da última semana de Março acabou em ressurreição.

Se alguém continuar a pensar que pode manter o povo num permanente 1.º de Abril, há-de acabar por perceber que, neste mesmo mês, também há um dia 25. E, quando a sanha ignorante cessar, não precisaremos de 48 anos, mas apenas de alguns meses, para repor a verdade. IIIII

Falar Verdade

IIIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

«Sabe, eu até punha o meu filho na Escola da Ponte mas eles só agora é que têm o 2.º ciclo e eu não sei se aquilo é para continuar...»; «sabe, aquilo lá os miúdos passam o tempo a brincar e nos jogos, aquilo não é escola...»; «sabe, eu fico mais descansado se souber que o miúdo tem horas mais rígidias e uma *chapada* ou duas também não lhe fazem mal nenhum...»; «sabe, aquilo são reuniões e conversas a mais e depois é sempre igual...»; «*aquilo* é uma arma de arremesso de certas pessoas...»; aquilo é mais isto, aquilo é mais aquilo, e se nos deixássemos de tretas? E se falássemos verdade, para variar? Realmente, “... opina-se com ligeireza sobre o valor da Escola-da Ponte. Lá bem por dentro não lhe elevam a importância. Acolhem-se nela quando os argum-entos estão aflitos de razão. Culpam-na de tanta e mais alguma coisa, até de não consolidar as asas de uma boa educação.” Mas o que é isso de *uma boa educação*? Será uma educação ministrada numa escola tradicional onde 20, 30, ou mais, indefectíveis criaturas esperam o toque de saída, ainda assim consentida por um prof. (a) “duro” e “exigente”? será uma educação ministrada numa instituição privada, elitista e selectiva por natureza, onde uns quantos seres, quais eleitos, aprendem desde cedo o significado da expressão “classes sociais”? Instituições privadas, até, onde alguns pais «fazem das tripas coração» para lá pôr os filhos, pois as “amizades” são muito importantes (!)? será uma educação onde sob o lema (deturpado!) «de pequenino se torce o pepino», as infelizes miniaturas desde cedo despertam para a vida, o mesmo é dizer para a selva, para o despique, competição desenfreada? Interrogações e mais interrogações, para as quais eu não tenho resposta, nem espero que a Escola da Ponte mas dê. Note-se que eu não tenho que defender a Escola da Ponte. Ela não precisa e nem disso eu fui mandatado. Aliás, figuras bem mais doutas com fervor dela falaram, desde eminentes pedagogos até ao senhor Presidente da República. Concedo-me, no entanto, o direito de dela falar na qualidade de pai e cidadão. Assim, eu concebo a Escola da Ponte como um projecto, não como uma solução milagrosa, ou algo que se assemelhe a uma panaceia para todos os males. Soluções dessas não existem, acho até que nunca existirão, a não ser na cabeça daqueles que lhe querem impingir esse título como pretexto

da sua má língua. Por norma sou uma pessoa exigente, adepto do rigor e do pensamento crítico. Sempre tive dificuldade em conviver com a permissividade, o facilitismo, a ignorância e a estupidez natural. Confesso que para esta faceta muito contribuiu a instrução primária que tive, na qual a incansável D. Georgina (querida D. Georgina, se me permitem, pois é grande o carinho e o afecto com que a recordo) se esforçava para nos transmitir todo o seu saber, embora todo ele alicerçado em bases perfeitamente tradicionais, aceites convencionalmente; assim como toda a instrução do ensino secundário que se seguiu, isto para já não falar no ensino superior e demais formações que então se proporcionaram. Sei, no entanto, que eu estava no «grupo da frente» e que «nem tudo eram rosas» nas aulas da D. Georgina, assim como não eram nas aulas do preparatório e secundário; assim como não o foram nas minhas aulas de Ciências da Natureza, Biologia e Noções Básicas de Saúde (assim se chamavam) quando por um breve período de tempo leccionei, no início da minha actividade profissional a tempo inteiro. A Escola da Ponte é, portanto, dizia eu, um projecto, mas, sejamos honestos, um projecto credível, coerente, sério e realista. E, tem piada, quando, em termos gerais, os portugueses andam mergulhados numa orgia consumista, quais *alunos bem comportados* perante os mandantes da globalização em curso, que os levam a importar e a adorar tudo o que é banalidade e moda estrangeirista, quando têm de seu um projecto original, genuíno e inovador, reconhecido, apreciado e estudado à escala mundial, o que fazem? Custa-me dizê-lo mas é verdade, des-denham! As ilações falam por si, ainda assim gostaria de enfatizar que, a meu ver, a Escola da Ponte não é um “papão” é um espaço incrivelmente aberto; a Escola da Ponte não é uma prova, é uma aprendizagem contínua; na Escola da Ponte “não se dão aulas”, fabricam-se aulas; na Escola da ponte “não se cumprem programas”, estudam-se programas, desmistificam-se programas, numa lógica tão assustadoramente simples e original que... resulta! Na Escola da Ponte, enfim, consegue-se estudar e cooperar, evoluir sem excluir, competir sem atropelar, conviver sem marginalizar, castrar ou “etiquetar”. Penso, em suma, que é tudo isto que assusta, que intimida, que revolta todos aqueles que desperdiçam uma vida inteira no lado de lá, do contra, da má língua, da inveja, da incapacidade (cont.). IIIII

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

LOJAS ASJOR

Homem

**Edifício Lameiras
Loja 6 - DELÃES
Telf. 252 933 831**



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

CARTAS AO DIRECTOR

Porque será?

O mundo mudou? Não. Apenas desembestou de novo na iniquidade da lei do mais forte.

Por enquanto, ainda travestida de "Sociedade Democrática".

Porque será, que as vítimas inocentes do 11 de Setembro, vieram mesmo a jeito para o Sr. Bush invadir a ermo?

Porque será, que a Palestina não é igual ao Kosovo? Porque será, que Ariel Sharon não assenta o traseiro no Tribunal Penal Internacional, como o Sr. Milosevic? Porque será, que o xerife da Casa Branca acha que as eleições do Zimbabué que elegeram de novo o Sr. Robert Mugabe, não foram livres nem justas, quando ele próprio não foi eleito pela maioria dos Americanos, que como se sabe usou uma chapelada no estado da Florida? Porque será, que o Sr. Savimbi em tempos apoiado pelos Americanos, ao morrer, abriu caminho para a paz em Angola?

Porque será, que Mário Soares usa agora uma linguagem esquerdista? Porque será, que Guterres não vai a tribunal por gestão danosa? Porque será, que Pacheco Pereira primeiro candidato eleito pelo círculo do Porto pelo PSD, vai para Bruxelas?

Porque será, que ainda há cobardes a divulgar panfletos anónimos a atacar o "professor Zé"? Porque será, que não fico surpreendido com os "Infomails" idiotas do PS-Aves na minha caixa do correio?

Porque será, que como ex-militar em serviço em Angola, fico corado com este Ministro da Defesa?

Porque será, que esta República parece uma bananeira? Questões para reflectir. Vemo-nos por aí.

Post-scriptum 1: Guterres preside neste momento à Internacional Socialista!... Da qual faz também parte o Ministro dos Negócios Estrangeiros Israelita Shimon Peres, é vê-los silenciosos e quedos perante a barbárie assassina de Ariel Sharon.

Javier Solana, que se notabilizou como um verdadeiro falcão no bombardeamento da Jugoslávia pelos aviões da NATO, agora com as funções do Sr. PESC da União Europeia, parece uma varina a dançar grotescamente no jogo de terra queimada Israelita.

Post-scriptum 2: Uma chamada de atenção ao nobel executivo da junta de freguesia, para que tome medidas obrigando as empresas que executam os trabalhos da linha-férrea junto à estação, a fazerem aquilo que estão obrigados por lei, que é minimizar o pó através de cisternas regando o piso na Avenida Conde de Vizela.

Uma medida que se impõe, pois os moradores e comerciantes da zona estão com os cabelos em pé. IIII ABEL RODRIGUES

Esclarecimento

Ex. Senhor Director do entremARGENS

Dadas as proporções que a campanha de descrédito e de difamação lançada em S. Tomé de Negrelos contra esta Escola está a assumir, e o silêncio a que o mensário Ecos de Negrelos condenou as nossas tomadas de posição, vimos solicitar-lhe, com carácter de urgência, que publique o Esclarecimento que tomamos a liberdade de lhe enviar.

Estou certo que V.Excia., ao contrário de outros, e independentemente das opiniões que, a título individual, possa ter sobre a contenda, não nos negará o direito elementar de nos defendermos dos ataques e das calúnias de que temos vindo a ser alvo.

"Escutar alguém é mostrar-se disposto a eventualmente admitir o seu ponto de vista" **Perelman**

"O silêncio é a maior perseguição" **Pascal**

O Ecos de Negrelos publicou artigos não-assinados e cheios de mentiras contra a Escola Básica Integrada de Aves/S.Tomé de Negrelos, mas não publicou os nossos desmentidos. Um jornal assim merece alguma credibilidade? Quem se esconde atrás da autêntica campanha de difamação em curso?!...

Para que se perceba como os negrelenses andam a ser enganados, deixamos aqui alguns esclarecimentos.

1. A EBI foi criada por razões de ordem pedagógica e no reconhecimento da qualidade do projecto Fazer a Ponte (projecto a que as escolas de S. Tomé livremente aderiram em 1997;
2. O novo edifício foi pensado para acolher o projecto Fazer a Ponte e não para cumprir "promessas antigas";
3. A Escola da Ponte nunca se opôs a que o novo edifício fosse construído em S. Tomé de Negrelos;
4. Como o próprio nome indica (EBI de Aves/S. Tomé de Negrelos), a EBI abrange as escolas que fizeram parte do Agrupamento criado em 1997;
5. O Conselho Executivo do Agrupamento não se opôs à criação da EBI;
6. Aliás, o Conselho Executivo do Agrupamento quis passar a ser a Comissão Instaladora da EBI, com a professora Goreti como Presidente;
7. Como a presidência da Comissão Instaladora não poderia ser confiada a uma professora primária sem formação ou experiência na gestão de uma escola com todos os ciclos do Ensino Básico, foi pedido à pro-

A propósito de "apontamentos sobre a História do Ensino em S. Miguel das Aves"

À atenção do v/ colaborar Exmo. Sr. José Machado

Pessoa minha amiga da Vila das Aves, conhecedora do meu parentesco com o professor Justino Pereira Viana, fez chegar às minhas mãos o nº 247 do jornal entre-MARGENS, em cuja oitava página tive o grato prazer de ler o artigo "Antigamente, como Hoje..." da autoria de V. Ex^a, no qual são transcritas cartas de meu há muito falecido tio na sua qualidade de professor da escola local.

A abordagem dos problemas de que a escola enferma, o vigor das queixas apresentadas com toda a clareza, a revolta subjacente na redacção das missivas, caracterizam o tipo do professor que viver a profissão e sofre por não poder desenvolver a actividade pedagógica que de si seria lícito esperar.

A paixão do ensino foi apanágio da nossa família. Também meu pai, Luís Pereira Viana, falecido em 1961, dois anos antes de meu tio Justino, dedicou-se entusiasticamente à

escola, tendo merecido do governo de então o galardão de Cavaleiro da ordem de Instrução Pública. Minha irmã e um de meus irmãos, hoje já aposentados, foram igualmente professores do ensino primário.

Atravessando nós uma época em que parecem rarear tanto as verdadeiras vocações para o magistério, não há como evitar comparações. Elas são inquestionáveis. Infelizmente, neste aspecto não podemos dizer: "Antigamente, como Hoje...". Na minha já tão distante infância, ao professor era reconhecido o direito de ser também um educador. Tinha suporte legal para isso e os pais dos alunos aceitavam, de bom grado, essa colaboração. Hoje, como sabe, tal não lhes é permitido. Haverá razões para o declínio do real interesse pela nobre profissão de ensinar e da queda abrupta da qualidade dos agentes. Creio bem que sim. É que se os meios materiais ao dispor da escola são agora mais e melhores, outros factores, que não

vou aqui enumerar mas bem nossos conhecidos, desmotivam muitos daqueles que almejavam dedicar-se à instrução e educação da juventude. Mas vou deter-me por aqui porque a discussão desta matéria levar-nos-ia longe.

Todas estas reflexões foi V. Ex^a. que as tornou possíveis ao decidir procurar nos arquivos os ofícios do professor Justino Viana e publicá-los. A emoção que senti ao lê-los devo-a a si por tudo isso lhe estou muito grato.

Tem meu tio Justino uma filha, minha prima portanto, ainda viva. Professor e reside em Lisboa num Lar da sua ordem para alunas universitária. Está, porém, muito idosa e muito doente, pelo que dificilmente poderei proporcionar-lhe o prazer de, também ela, ler os ofícios que seu pai redigiu há mais de sete décadas.

Peço-lhe que aceite os meus melhores cumprimentos. IIII REMÍGIO NOGUEIRA VIANA

fessora Goreti que aceitasse a Vice-Presidência da Comissão Instaladora;

8. A professora Goreti recusou, dizendo (para quem a quis ouvir) que não queria "passar de cavalo para burro"...;

9. Não sabemos se, por essa ou outras razões, esta e outras professoras começaram a desestabilizar as reuniões do Agrupamento e a pôr obstáculos onde antes não os havia;

10. Com a entrada em funções da Comissão Instaladora da EBI, o Conselho Executivo do Agrupamento, logicamente, deixaria de existir a partir de Setembro de 2001;

11. Porém, para que a passagem à nova realidade fosse tranquila e os professores tivessem mais tempo para a adaptação ao trabalho numa EBI, os professores da Escola da Ponte sugeriram que o Conselho Executivo se mantivesse em exercício de funções durante mais um ano;

12. Excepcionalmente e sem pôr em causa a instalação da EBI, a DREN permitiu que o Conselho Executivo se mantivesse em exercício de funções, mas somente até Agosto de 2002 (não conhecemos no nosso país outro caso em que uma só escola tivesse, provisoriamente, dois órgãos de gestão, mas como sempre estivemos de boa fé aceitámos a solução encontrada...)

13. Inclusive, quando foi posto o problema da duplicação de encargos com os vencimentos dos membros dos

dois órgãos de gestão, dissemos à DREN que até poderíamos prescindir da nossa parte, para que continuasse a ser garantido ao Conselho Executivo o subsídio que, até então, vinha recebendo;

14. No início deste ano lectivo, esta EBI propôs ao Agrupamento a realização de reuniões para dar cumprimento à lei e ao acordo firmado entre a Comissão Instaladora da EBI, a DREN e o Conselho Executivo do Agrupamento;

15. Faltando à palavra dada e negando os compromissos assumidos, as responsáveis do Agrupamento recusaram o diálogo e fugiram a todo o tipo de contacto;

16. Pior ainda: quando demos conta das mentiras que iam sendo ditas em S. Tomé de Negrelos, fomos impedidos de participar nas reuniões feitas com pais de alunos, fomos impedidos de fazer ouvir a verdade;

17. Não sabemos o que terá sido dito aos pais, nas reuniões que foram sendo realizadas nas escolas de S. Tomé (**na nossa ausência!**), mas os boatos espalharam-se e o triste resultado está à vista...;

18. Até ao momento da criação da EBI, as professoras das escolas de S. Tomé de Negrelos nunca se manifestaram contra o projecto Fazer a Ponte (que, agora, tem sido o "bombo da festa" dos autores de artigos e panfletos) e sempre o apoiaram;

19. Como prova do que afirmámos,

aqui deixamos algumas frases, entre as muitas que as professoras das escolas de S. Tomé escreveram, ao longo dos últimos anos: "A nossa identificação com o projecto da Escola da Ponte pressupõe partilha de experiências e troca de saberes (...) para melhor integração no Projecto Educativo da Escola da Ponte (...) Pretendemos estagiar, sempre que necessário, na Escola da Ponte (...) O projecto educativo do núcleo da Ponte 1 (existente desde há 25 anos) constituiu-se em referência para o trabalho desenvolvido nos restantes núcleos do Agrupamento. A partir da data de aprovação do Projecto Educativo concebido no quadro do novo modelo de direcção, gestão e administração de escolas, todos os núcleos vão desenvolver processos de aproximação ao seu conteúdo, de modo gradual e continuamente reflectido. Por este motivo, os próximos três anos serão, essencialmente, tempo de procura de coesão e de avaliação da justeza dos objectivos agora traçados." (este é um excerto de um documento aprovado pelas professoras das escolas de S. Tomé, em 2001); 20. Resta acrescentar que esta é a versão correcta dos factos e que temos provas. Estamos disponíveis para discutir, em público, estas e outras questões, para bem das crianças das duas freguesias. IIIII A COMISSÃO INSTALADORA DA EBI DE AVES/S. TOMÉ DE NEGRELOS



Francisco Xavier Martins Carneiro Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBWDA, Dominique Alves.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 252 - 15 DE ABRIL DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: *Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.*
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

falecidos

Vila das Aves
Março

2 - Ana Monteiro Machado
Rua Srª da Conceição, com 67 anos
10 - Ana Gonçalves
Rua da Bela Vista, com 70 anos
11 - Joaquim Pereira
Curvaceira, S.Tomé de Negrelos
11 - Floriano Silva Pereira,
França, com 81 anos

Roriz
Fevereiro

20 - Vítor Fernando Costa Neto
Lugar de Samoça, com 27 anos
23 - Francisco Assis Mesquita
Lugar de Fontão, com 51 anos
Março

10 - Armindo Pereira Barroso
Lugar da costa, com 90 anos
28 - José Fernando da Silva Pereira
Lugar de Samoça, com 47 anos
IIIIIIA.LEAL

Lordelo
Março

2 - Maria Madalena Ferreira
Rua do Campo da Bola, com 73 anos
2 - Maria Pereira
Rua do Souto, com 67 anos
3 - Maria José Martins Faria
Lugar da Chamusca, com 56 anos
6 - José Martins Ferreira
residente na Vila das Aves, com 67 anos
22 - Maria da Glória Rodrigues
Rua da Igreja, com 74 anos
26 - Emília Fernanda Cunha Salgado
Rua da Lama, com 52 anos
26 - Luís Gonzaga Ferreira Dias Pereira
Rua do Souto, com 63 anos
26 - Hélder Emanuel Machado Teixeira
Rua do Alto, com 20 anos
28 - Diogo Filipe Silva Ribeiro Moreira
Rua Paulo VI, com 8 anos
31 - António Vaz
Rua dos Escalheiros, com 73 anos
IIIIIDOMINGOS RIBEIRO

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE

CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA

GERAL

ROMÃO VILADAS AVES

Telefs. Ofic. 252871309

Resid. 252941985

1ª Publicação - 15-04-2002 - Jornal entreMARGENS

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTO TIRSO

3º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Processo: 1068/2001

Divórcio Litigioso

Autor: MARIA ROSALINA PEREIRA RIBEIRO

Réu: LUIS GONZAGA DA COSTA RIBEIRO

Nos autos acima identificados, **correm éditos de 30 dias**, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu **LUIS GONZAGA DA COSTA RIBEIRO**, com última residência conhecida em : **Rua S.Lourenço, Vila das Aves, 4780 SANTO TIRSO**, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial⁵.

Palácio da Justiça, 22-01-2002

N/Referênciaº: 84507

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Magalhães Teixeira
O Oficial de Justiça,
Maria Joaquina Mendes

⁵ Nos termos do artº. 32º do CPC. É obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

⁶ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves

Contactar telemóvel 964675328.

Precisa-se de montador c/ experiência na instalação de portas e automatismos

Agra do Barreiro - Bairro

Tel. 252933670-Fax 2529336771

E-mail:guiporta@clix.pt

Procura em part-time ou full-time

ocupação como motorista ou para desempenho de outra função. Contactar: 252871163

Precisa-se de vendedor à comissão.

Dá-se carteira de clientes.

Telf. 252873640

DC Gás

Distribuição e Comércio de Gás, Ldª

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves

Tel./Fax: 252873094

António Luís Ferreira & Filho, Lda.

construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves

Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em

Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.

Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI

Apartado 521 - Camaxide

2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS

Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº

1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.

Largo do Rato

1200 LISBOA

DECO

Praca Pedro Nunes, 16

4000 PORTO

Família Cristã

Rua D.Pedro de Cristo, 10

1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte

Rua da Firmeza, nº 107

4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor

Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº

1000 LISBOA

QUERCUS

Apartado 5

4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166

Aves - Coutinho - 252941290

S.Martº Campo-Popular - 252841284

Rebordões - 252856043

Vilarinho - 252841479

Lordelo - Paiva - 252941288

Riba d'Ave - 252982124

Delães - 252931216

Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011

Linha Azul - 252855851

Guimarães - 253515040

Riba d'Ave - 252900800

Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094

Negrelos - 252941468

Linha Azul - 252871333

S. Martº Campo - 252841128

Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700

Santo Tirso

Vermelhos - 252852491

Amarelos - 252830500

Vizela - 253584293/4

Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844

Aves - 252873276

Riba d'Ave - 252982385

Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886

Lordelo - 252562226

Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010

S.Tomé Negrelos - 252941263

Roriz - 252881383

S. Martº Campo - 252841268

Lordelo - 252941033

Bairro - 252931008

Riba d'Ave - 252982903

Delães - 252931796

Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400

Guimarães - 253410444

Vº Nº Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456

Guimarães - 253514800

Vº Nº Famalicão - 252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383

Aves - 252871145

Vº Nº Famalicão - 252316633

Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081

S. Martº Campo - 252841421

Guimarães - 253412426

Vº Nº Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031

SOS SIDA 800201040

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Agora também em Roriz

SEGCONTAS II

Lugar da Costa
4795 Roriz
Tel. 252881650 - Fax: 252881651

PASSA-SE

Supermercado na melhor zona, a trabalhar bem,
totalmente, recheado com frutaria, talho, congelados,
têxteis, etc.
Bom estacionamento.
Telemóvel 914131914 ou 918853997

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555

Restaurante "O Espeto"

JÁ ABRIU COM NOVA GERÊNCIA.

Refeições económicas.
Frango no churrasco, vitela assada, cabrito e muitos outros pratos.
Servem-se refeições para fora.

Rua 25 de Abril, nº 25 - T-móvel 966386829 / 914269647

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

BILHETES POSTAIS (1)

Exmo.Sr. presidente da Junta de Freguesia

Terminou quase o habitual "estado de graça" (os 100 dias do costume) concedido aos elementos para os cargos públicos e não só.

A Junta de Freguesia a que preside não foge à regra como é normal e é tempo de se começar a questioná-la sobre os vários problemas que afligem há muitos anos os habituais desta terra e que, por vezes, não é assim tão difícil e resolver alguns e bem importantes.

Assim, começo por lhe enviar fotografias do mercado e ruas adjacentes, onde a limpeza é péssima, como sempre tem sido e onde os papéis são uma chaga como toda a gente destes sítios sabe.

Isto vem-se arrastando há muitos anos e estamos a verificar, nós os habitantes, que a esperança que depositámos na mudança está a sair gorada e não passa de uma miragem, o que se lamenta.

O Sr. presidente tem um responsável pelo pelouro da limpeza no mercado e não só, mas eu nunca cá o vi para verificar "in loco" e no tempo próprio se as coisas ficam bem feitas. Senhor presidente, substitua-o já por quem tenha mais sensibilidade pelo asseio desta terra e que se interesse pela qualidade de vida da população; pode não ter tempo e não perceber nada sobre o assunto...

Chamo a atenção de V. Exa. para o facto de os habitantes das tuas adjacentes ao mercado estarem cheios de porcarias,



de anos e anos de desprezo pelo mesmo, que julgo dar um razoável contributo para as receitas da Junta... se calhar o maior. Já tentei saber quanto gasta a Junta de Freguesia, mas um elemento do anterior executivo não teve a coragem de me dar essa informação, como lhe posso provar. Eu hei-de saber, no entanto, quanto cobrou, ao longo dos últimos 4 anos, pelo menos, a Junta de Freguesia e quanto gastou da limpeza, manutenção e asseio, para depois me pronunciar sobre a atitude desse senhor antigo membro da Junta.

V. Exª conhece de certeza, o REGULAMENTO DO MERCADO - FEIRA que data de 1996; ora, está a ser e foi sempre violado. Esperemos que acabe que esta situação embora saibamos que é difícil... mas não é impossível melhorar um pouco a limpeza, o asseio e a manutenção, porque as receitas dão para fazer alguma coisa.

Com toda a consideração e alguma esperança, ainda,

IIIIIRAÚL BASTOS

DICIONÁRIO DA SOCIEDADE CAPITALISTA EM PORTUGAL

Neonazis: pessoas confundindo desemprego e emigração!

Novos ricos: nova classe social que surgiu em Portugal desde 86 com um enriquecimento muito rápido devido à injeção de verbas europeias. São pessoas geralmente prepotentes, ignorantes, mal educadas e vaidosas. O dinheiro lhes subiu à cabeça!

Privilegiados: Pessoas escandalosamente ricas, amigos de políticos, empresários e afins. Sinónimo: Corte.

Part-time: meio achado pelos empresários e políticos para baratear o trabalho.

Quarentenas: isolamento de um político "honesto" e muito falador ou de um trabalhador que protesta pelo mau tratamento salarial.

IIIIIDOMINIQUE ALVES
(continua)

Senhora faz arranjos de costura e passa a ferro (entrega e domicílio) Tel.: 252873569
Telm. 919351954



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves



ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS - REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de Negrelos - T-móvel 962797063



oamis

(Loteamento das Fontainhas - Vila das Aves)

Modalidades:

- aeróbica
- step
- localizada (g.a.p.)
- musculação
- cardiofitness
- dança de salão
- danças modernas
- karaté
- personal trainer

segunda / sexta das 16h - 23h
sábados das 10h - 13 h e das 15h - 18 h

Coordenador técnico: prof. Simão

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Estrela do Monte ****

O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Abril foi a nossa estimada assinante, Gracinda Coelho Oliveira, residente em Calle Brasil, Herrera de Pisuerga, Espanha.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Abril foi o nosso estimado assinante, Manuel Castro Fernandes, residente na Avª Camilo Castelo Branco, em Bairro.

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Abril foi o nosso estimado assinante, António Pereira de Bessa, residente no lugar do Covelo, em S.Mamede Negrelos.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Queima do Judas em sexta-feira santa

III TEXTOS: LUIS AMÉRICO FERNANDES

Em boa hora os jovens do nosso Aviscena de parceria com o Teatro Construção de Joane decidiram encenar em Vila das Aves uma tradição que, vinda de outras terras e de outros tempos, tem um fundo de cultura e de espiritualidade capaz de se impor e de se enraizar: a traição e queima do Judas. As muitas pessoas que acompanharam o cortejo e que depois se concentraram no campo de jogos da Escola Secundária para assistir ao acto não se cansam de relevar a qualidade de um acontecimento que, por ser o primeiro ano que se realizava, esteve muito além das expectativas. Os jovens que protagonizaram tal evento começaram por se concentrar na zona das Fontainhas e daí, com lamparinas e tochas e com os seus trajes magnificamente representativos de centuriões romanos, sacerdotes da antiga lei, povo judaico, apóstolos e discípulos de Cristo, num coro de proclamações e anúncios do

que se iria seguir, desafiavam os pacatos cidadãos a acompanhá-los até ao local do ajuste de contas. Este desfile não deixa de evocar, por sua vez, os autos de fé que, nos tempos da barbárie da Inquisição, concentravam nas praças de pelourinho, a população para justiciar os fora de lei e da grei. Neste caso, e citando um poeta, "Queimar o pobre vilão/ hoje e sempre, ano após ano/ na semana da paixão/ é um costume profano/ e nada, nada, cristão/ mas a traição é traição/ Judas não se regenera" e só nos resta tirar a lição da estória. O rufar dos tambores e dos pratos, o som bem calibrado e a iluminação bem dirigida para os vários momentos e ângulos das movimentações dos figurantes que a par e passo foram sugerindo o evoluir da traição desde as negociações entre Judas e os sacerdotes da antiga lei, a última Ceia, o beijo de traição e a entrega de Cristo aos que o haveriam de julgar, tudo contribuiu para um espectáculo de rua bem

conseguido. Judas, na sua paranóia de novo rico por trinta dinheiros que, traduzidos em Euros, daria, quiçá, uma copiosa fortuna, evolui muito bem até à tortura e ao remorso que o leva ao garrote. Só então veio a esperada leitura do Testamento de Judas: um rol de críticas e achegas em verso a figuras e instituições locais susceptíveis de alguma mordacidade pelo que fizeram ou não fizeram na óptica do bem comum e do progresso. Com pena não se transcrevem aqui as quadras proclamadas. Faltou a quem as proclamou um brilhozinho de voz e um entr. osamento maroto com a realidade local que obviamente não conhecia! O final do acto foi apoteótico com fogo de artifício e um enorme boneco a arder em chamas sob o olhar atento dos nossos bombeiros. As muitas palmas de cerca de meia centena de pessoas que presenciaram o espectáculo testemunharam um bem haja a esta juventude empreendedora. II



Que a Páscoa é o momento alto da espiritualidade e da catequese paroquial em Vila das Aves já ninguém o duvida e mais uma vez se constatou. Uma semana intensamente vivida que começa com o simbolismo dos Ramos, se adensa na via sacra juvenil de 4ª Feira e no memorial da Ceia e da Paixão de 5ª e 6ª Feira santas e que, chegados à Vigília Pascal, se transcende em rituais de luz, de baptismo e de proclamação da boa nova de Ressurreição com a apresentação entre cânticos de glória das 17 equipas que no dia de Páscoa vão percorrer a freguesia e visitar quem as queira receber e com elas celebrar a alegria do Ressuscitado. Verdade seja dita que o tríduo pascal e as celebrações da Semana Santa deveriam concitar maior veneração e maior afluência de paroquianos que ainda não compreenderam que estas solenidades são para os cristãos o que a passagem do "mar vermelho" era para os judeus da antiga aliança: a provação, o pôr-se a caminho, a purificação que precede o grande momento da libertação. A Páscoa com as suas manifestações de júbilo, de alegria e de comunitária festividade torna-se naturalmente muito mais apetecível e elas aí estiveram em toda a sua pujança já habitual: pelas nove da manhã, as várias cruzeiras fizeram a habitual foto e seguiram os trajectos previamente delineados conforme constavam do suplemento do Boletim Paroquial a que toda a gente teve acesso. O dia felizmente esteve solarengo e contribuiu para o êxito do programa que tinha como ponto fulcral o cortejo pascal nos moldes a que já estamos habituados com mais uma oportunidade de catequese visual expressa nos figurantes: o coro dos anjos da ressurreição, os carros alegóricos das prefigurações e das visões da ressurreição, os constituintes das 17 equipas do compasso e o séquito de convidados de honra que não se cansam de testemunhar o seu apreço por esta demonstração de fé e cultura religiosa. Pela primeira vez entre os muitos órgãos de comunicação social presentes foi publicamente saudada a presença de um repórter da RTP 1 sem que no entanto não tivéssemos confirmação de que tenham passado imagens alusivas. As festividades concluíram-se com a Eucaristia solene e um jantar que foi servido nas instalações do salão de festas do patronato e que juntaram em saudável convívio membros das equipas visitantes e convidados. III LAF



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gás óleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier

O Seu Atendimento
Com Qualidade

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S. Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841



ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA